



**Redes de
Desenvolvimento da Maré**

**Relatório Anual das atividades
Ano 2010**

Sumário

1. Apresentação da Redes.....	3
1.1 Missão e objetivos.....	4
1.2 Princípios norteadores da Redes.....	4
1.3 Diretoria.....	5
2- Organograma.....	5
3- Ações dos setores de trabalho da redes.....	5
3.1- Setor administrativo e financeiro.....	5
3.2-Setor de Cultura.....	9
3.3- Setor de mobilização.....	20
3.4- Setor de comunicação.....	22
3.5- Setor de monitoramento e avaliação.....	28
3.6 - Setor de Formação.....	32
4- Ações dos projetos.....	37
4.1- Curso pré-vestibular redes da maré (cpv-redes).....	37
4.2- Programa Criança Petrobras na Maré (PCPM).....	57
4.3- Curso de línguas.....	63
4.4- Biblioteca popular escritor lima Barreto.....	65
4.5- Projeto conectando.....	66
4.6- Programa Legítima Defesa: Diálogos sobre Segurança Pública na Maré.....	70
4.7- Programa Petrobras Jovem Aprendiz.....	74
4.10 - Núcleo de estudos e pesquisas sobre favelas e espaços populares.....	81
5. Parcerias em 2010.....	86

1. Apresentação da Redes

A Redes de Desenvolvimento da Maré (REDES) é uma organização da sociedade civil originada de um longo processo de ações, pesquisas e reflexões desenvolvidas nas comunidades da Maré por um grupo de pessoas que, historicamente, vem atuando em organizações locais e em outros espaços da cidade. A trajetória social e profissional desse coletivo é caracterizada por sua inserção nos diferentes campos das políticas sociais, tendo em comum o interesse de trabalhar, de forma integrada e abrangente, com temáticas educacionais, culturais, ambientais e sócio-econômicas relativas à cidade do Rio de Janeiro e, mais especificamente, aos seus espaços populares.

A Redes nasce com a missão de pensar o espaço da Maré em uma perspectiva de longo prazo e em escala global. Seu eixo conceitual é o Desenvolvimento Integrado do espaço local. Consciente da necessidade de mobilizar um número significativo de pessoas e de competências para essa imensa tarefa, a Redes, como expressa em seu próprio nome, busca viabilizar uma ação coletiva e articulada, de forma a construir um projeto plural, mas com forte capacidade de impacto. Neste sentido, a mobilização dos diversos agentes sociais, moradores ou não da região, revela-se para a elaboração de um projeto criativo, relevante, viável, duradouro e transformador da realidade local.

Para tal, a Redes estruturou suas iniciativas sobre sete eixos norteadores: meio-ambiente, educação, participação comunitária, combates à violência, em suas diversas manifestações, comunicação, geração de renda e cultura. De cada um desses temas decorre uma série de ações de curto, médio e longo prazo que mobilizam e agregam diferentes parcerias.

O documento que ora se apresenta consiste no Relatório Anual das atividades desenvolvidas pela Redes em 2010 na busca pela efetivação de seus objetivos e de sua missão. Este documento integra um conjunto de medidas de monitoramento e avaliação, adotadas pela instituição como forma de buscar a melhoria contínua de suas ações e a transparência no diálogo com seus parceiros de diferentes naturezas.

1.1 Missão e Objetivos

Promover a construção de uma rede de Desenvolvimento Sustentável através de projetos de Educação e cultura que articulem diferentes atores sociais comprometidos com a transformação estrutural da Maré e produzam conhecimentos e ações relativas aos espaços populares que interfiram na lógica de organização da cidade e contribuam para superar todas as formas de violência. Tendo como principais objetivos:

1. Fomentar a mobilização comunitária a partir da construção de uma rede de articulação social que envolva diferentes atores sociais e instituições;
2. Desenvolver projetos na área de educação, arte e cultura que promovam a autonomia dos atores sociais;
3. Enfrentar as diferentes formas de violência que atingem a população, em particular a dos espaços populares, visando a promoção e garantia dos Direitos Humanos;
4. Produzir e difundir conhecimentos sobre os espaços populares que contribuam para a superação dos discursos e práticas que reforçam visões preconceituosas e estereótipos sobre esses espaços.

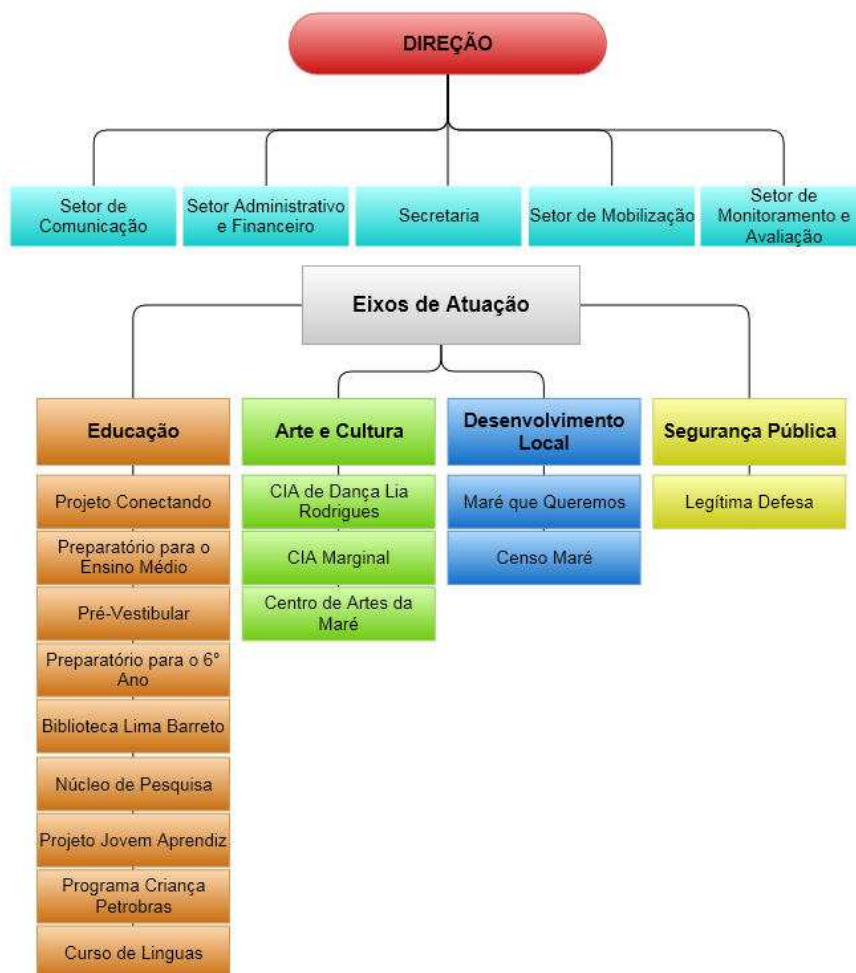
1.2 Princípios norteadores da Redes

1. Formação continuada das equipes de todos os projetos desenvolvidos;
2. Educação popular como eixo central;
3. Fomento e construção de uma rede de atores sociais e instituições que trabalhem na Maré;
4. Construir propostas que impactem a realidade da Maré, dos espaços populares e da cidade;
5. Desenvolvimento local;
6. Incentivo à participação e à mobilização comunitária;
7. Enfrentamento das diferentes formas de violência.

1.3 Diretoria

Eliana Sousa Silva
Eblin Joseph Farage
Edson Diniz Nóbrega Junior
Helena Edir Vicente
Fernanda Gomes
Patrícia Vianna
Shyrlei Rosendo

2. Organograma



3. Ações dos Setores de trabalho da Redes

3.1 Setor Administrativo e Financeiro

Apresentação do Setor

O Setor Administrativo e Financeiro é responsável por garantir a estrutura adequada e a contratação de recursos humanos para o desenvolvimento destes. Este setor atua nas atividades meio da instituição, mas com foco na atividade fim. Neste sentido, a equipe de trabalho vem se aprimorando para atuar com cada vez mais profissionalismo, seja na reciclagem dos que já fazem parte da equipe, seja com a inserção de novos profissionais.

O tipo de gestão administrativa e financeira da Redes deve se sustentar na contribuição de todos os seus membros, sendo seus objetivos centrais: a devida organização das práticas de trabalho; a otimização dos recursos físicos e de pessoal; o comprometimento do maior número possível dos colaboradores com as atividades cotidianas; a mobilização dos moradores da Maré em nossas atividades; e a transparência das nossas intenções e ações.

Responsáveis pelo setor

Coordenação – Claudia Santos

Diretores - Eliana Sousa e Eblin Farage

Resumo das atividades em 2010

1. Atendimento aos tecedores – pedido de materiais e/ou demandas dos projetos e pagamento de salário;
2. Atendimento aos financiadores – respondendo às solicitações, elaborando prestações de contas e participando de reuniões de acompanhamento;
3. Fechamento de folhas de pagamento mensais de todos os projetos, assim como pagamento dos respectivos impostos;
4. Elaboração de orçamentos que foram enviados para projetos a saber:
 - Pontinho de Cultura – Abril: “DOMINGOS COM ARTE” proposta de programação infantil para a Lona Cultural / selecionado e aguardando resultado da segunda fase;
 - Cine Mais Cultura RJ – Junho: programa do Governo Federal que disponibiliza 1 Kit de equipamentos e filmes para exibições continuadas de cinema / aprovado e em funcionamento;
 - Edital MinC / Interações Estéticas - Junho: proposta de oficina “AZULEJARIA E CIDADANIA NA MARÉ” da artista plástica Laura Taves / recusado;

- Edital Governo do Estado – Junho: contribuição ao projeto “Memória e Identidade dos Moradores de Nova Holanda” / aprovado e convênio assinado;
- Instituto HSBC – Julho: ações na área de educação, com envio da proposta “NENHUM A MENOS”, projeto já existente na área de educação / recusado;
- Edital Cultura Viva – Setembro: premiação para ações na área de Comunicação e Cultura, o Jornal Maré de Notícias foi agraciado com Selo de Qualidade;
- 4º Edital Cultural Votorantim – Setembro: proposta “A MARÉ QUE DÁ PÉ”, uma temporada de artes para o CAM / recusado,
- PRONAC / MinC – Outubro: “Temporada das artes A MARÉ QUE DÁ PÉ 2011” projeto que reúne 2 ações integradas no CAM, com formação de agentes culturais e programação / em andamento;
- Edital CNPQ – Outubro: contribuição ao projeto de extensão para a realização da “UNIVERSIDADE DAS QUEBRADAS NA REDES” em parceria com a UQ encaminhado pela Profª da UFRJ, Heloísa Buarque de Hollanda / mérito reconhecido mas recusado;
- Governo do Estado / ICMS – Novembro: projeto para realização da “Escola Livre de Danças” no CAM / em andamento;
- Governo do Estado / ICMS – Novembro: projeto de construção e equipagem para uma sala de cinema com 90 lugares, o “Cine CAM – Sala de Cinema no Centro de Artes da Maré” / em andamento;
- Edital Oi – Dezembro: Projeto para estruturação de espaços culturais com a proposta do “Cine CAM” / em andamento;
- Prêmio Rio Sociocultural – Dezembro: premiação concedida pela CEG e Secretaria de Cultura, para iniciativas inovadoras com apresentação da proposta do Jornal Maré de Notícias que completou 1 ano de existência / em andamento;
- Edital Territórios de Paz / MinC – Dezembro: premiação para iniciativas com jovens adolescentes, projeto de realização de uma Oficina de Introdução ao Audiovisual com 4 meses de duração / pronto para ser enviado.
- Edital MinC / Pro Cultura – Dezembro: Edital na área de cultura com o projeto Maré de Artes Cênicas, que prevê apresentações de teatro e dança nos finais de semana p/ o CAM, ainda não enviado faltando adequação de orçamento e comprovação de uso do espaço nos últimos 2 anos;

5. Organização do trabalho de todo o pessoal de apoio, com reuniões mensais;
6. Orientação e elaboração de orçamentos a outros parceiros: 4 para o Conexão G e 3 para associação de moradores ;
7. Acompanhamento de alguns editais de projetos e de projetos enviados;
8. Acompanhamento e organização dos documentos institucionais que possuem validade;
9. Relação de rotina e orientação com advogado e contador da instituição.

Resultados Alcançados: Avanços, desafios e perspectivas.

Metas de 2010	Resultados Alcançados
- Selecionar e contratar pessoal para novos projetos;	- Meta realizada com sucesso. Houve seleção para professor do CPV, profissionais do Projeto Jovem aprendiz e Lona Cultural Herbert Vianna
- Reformar espaço do setor; - Concluir elaboração de procedimentos internos - Mapear todos os recursos disponíveis a fim de garantir o Plano de Trabalho e Desembolso Financeiro da Redes para 2010.	- Metas realizadas com sucesso Todas as metas são discutidas com os profissionais do setor e diretor que acompanha, onde após um “brainstorming”, caminhamos para a execução.
- No segundo semestre o Setor deu continuidade ao movimento de estruturação de seu próprio processo de trabalho, como também dos projetos da instituição, uma vez que este ano foi o marco na consolidação do trabalho da Redes.	- A fim de sempre com ótima qualidade, desenvolver os projetos propostos, esta meta sempre é retomada.

Metas para 2011	Resultados Esperados
- Aperfeiçoar a rotina de trabalho no setor a saber: procedimentos, controles, modelos de documentos, relações interpessoais.	- Melhor organização e otimização do tempo da equipe para desempenhar novas demandas.

- Concluir o plano de trabalho no que tange ao administrativo financeiro, até 10 de março	- Concentrar as demandas em um único planejamento para que os encaminhamentos sejam feitos com tempo hábil.
- Auxiliar na captação de novos projetos, a fim de fortalecer os existentes ou garantir os novos	- Maior estabilidade da instituição e garantia da continuidade dos projetos.

3.2 Setor de Cultura

Apresentação do Setor

A área de Cultura foi criada na Redes de Desenvolvimento da Maré em janeiro de 2010. Seu objetivo é reunir as atividades e os projetos que abordam práticas artísticas e culturais na instituição para tratá-los de modo coordenado. A área de Cultura reintegra o objetivo da instituição de contribuir na formação das pessoas a partir de debates, reflexões e estudos, partindo do princípio que a constituição de uma cidade integrada, justa e solidária, passa pela construção de valores e novos sentidos para a vida, dada a partir da compreensão das complexas relações sociais que permeia a vida em sociedade; entendendo essas complexas relações como produtos que de certa forma impulsionam a cultura que engendra a sociedade contemporânea.

A aquisição da gestão da Lona Cultural da Maré se constituiu como importante espaço de difusão das propostas do Setor de Cultura. Batizada com o nome do músico Herbert Vianna, dos Paralamas do Sucesso, que em “Alagados” homenageia a favela da Maré, a Lona iniciou uma nova e promissora fase. Em Janeiro de 2010, a Redes assumiu sua gestão e programação. Totalmente reformada e reequipada, a Lona Cultural Herbert Vianna teve suas portas abertas ao público em junho de 2010. Essa nova fase de funcionamento foi marcada por uma programação artística intensa e de qualidade; como pode ser observado em outros itens deste relatório; que teve o objetivo de reintegrar a Lona da Maré na rede de espaços culturais da cidade do Rio de Janeiro.

Responsáveis

Alberto Aleixo – Coordenador da Lona Cultural Municipal Herbert Vianna

Isabella Porto – Coordenadora do Ponto de Cultura

Silvia Soter – Coordenação Geral

LONA CULTURAL MUNICIPAL HERBERT VIANNA

Resumo das atividades desenvolvidas em 2010

A Lona é um equipamento público e funciona em co-gestão com a Secretaria Municipal de Cultura. Além de um espaço para apresentações, abriga a Biblioteca Jorge Amado. Recebeu em 2010, oficinas abertas à comunidade, além de shows e eventos culturais.

Linha de ação: Proporcionar aos moradores da Maré o acesso democrático a manifestações artísticas e culturais diversas, visando à formação, difusão e o fomento à produção artística e cultural e a articulação dos atores locais.

Possui os seguintes objetivos específicos:

1. Fomentar a produção artística e cultural local e estimular sua difusão.
2. Favorecer o encontro e a interlocução entre a produção artística e/ou cultural local com as atividades e apresentações das demais áreas da cidade.
3. Garantir aos moradores da Maré o acesso democrático a manifestações artísticas e culturais diversas.
4. Contribuir para a formação dos moradores da Maré na área artística e cultural.
5. Criar um espaço de convívio dos moradores das diferentes comunidades da Maré na Lona Cultural Herbert Vianna.
6. Articular e integrar, por meio da arte e da cultura, as diferentes instituições e movimentos sociais que atuam na Maré.
7. Interferir na formulação de políticas na área da cultura mais adequadas às necessidades dos espaços populares.

Atividades regulares: funcionamento diário da Biblioteca Jorge Amado e oficinas diversas com funcionamento duas vezes na semana no período do segundo semestre de 2010

Programação dos Eventos realizados em 2010

Evento	Data	Público total
Show de samba com Renato Milagres e convidados	23/07/2010	180
Atividade circense com integrantes do projeto Jovem Aprendiz	28/07/2010	55
Inauguração das oficinas na Lona Cultural	14/08/2010	84
Exibição do documentário “5x Favela – Agora Por Nós Mesmos” com a presença dos diretores e atores do filme	21/08/2010	92
Cultura Funk Show com a presença dos MC’s Júnior e Leonardo	27/08/2010	95
I Favela Rock Show com a presença das bandas Passarela 10, Café Frio e Partido Leve	28/08/2010	90
Apresentação do grupo Chácara de Dança apresentando o espetáculo “Mais Um”, e após, show com a banda Zarapatéu.	04/09/2010	48
Oficina de Danças Folclóricas (com alunos do CIEP Elis Regina)	08/09/2010	26
Exibição do filme: “Simonal: ninguém sabe o duro que dei”, com a presença do diretor Cláudio Manoel	10/09/2010	82
Show com o grupo Mulheres de Chico Abertura: banda Zarapatéu	17/09/2010	132
Mobilização contra a Dengue Encontro com Agentes Comunitários de Saúde da Maré	22/09/2010	64
II Favela Rock Show com as bandas Antizona e Algoz	01/10/2010	142
Reabertura da Biblioteca Popular da Maré Jorge Amado	04/10/2010	18
Mobilização contra a Dengue: II Encontro com Agentes Comunitários de Saúde da Maré	04/10/2010	58
Mobilização contra a Dengue: III Encontro com Agentes Comunitários de Saúde da Maré	05/10/2010	28

Show da Orquestra Voadora com abertura do grupo Marécatu	08/10/2010	85
I Seminário da Maré Sobre Trabalho Social em Favelas e Espaços Populares	19/10/2010	230
Exibição do filme “Palavra Encantada” e debate com a diretora, Helena Solberg	20/10/2010	74
Roda de samba com o grupo Nova Raiz	24/10/2010	180
Show com a banda Dona Joana	05/11/2010	78
Roda de Samba com o grupo Nova Raiz	07/11/2010	192
18º Campanha Paixão de Ler: contação de histórias folclóricas com Rebeca Queiróz	10/11/010	34
Roda de Samba com o grupo Nova Raiz	14/11/2010	208
Festival Panorama de Dança: Seminário Cruzamentos Contemporâneos entre Arte e Políticas	15/11/2010	87
Show com o grupo Roda Gigante	19/11/2010	116
Roda de Samba com o grupo Nova Raiz	21/11/2010	160
Roda de Samba com o grupo Nova Raiz	28/11/2010	153
Cineclube Sessão Infantil	01/12/2010	22
Comemoração dos 10 anos do Programa Criança Petrobráss na Maré com o Grupo “Carroça de Mamulengos”	03/12/2010	350
Cineclube Sessão Infantil	08/12/2010	26
Roda de Samba com o Grupo Nova Raiz	05/12/2010	218
III Favela Rock Show com as bandas Passarela 10, Café Frio, Zarapatéu e Dona Joana	10/12/2010	60
Roda de Samba com o Grupo Nova Raiz	12/12/2010	183
Cineclube Sessão Infantil	15/12/2010	28
Roda de Samba com o Grupo Nova Raiz	19/12/2010	157

ENCONTROS DE FORMAÇÃO DESENVOLVIDOS PELO SETOR DE CULTURA

Resumo das atividades desenvolvidas em 2010

Participação em Reuniões e Encontro de Formação (externas):

- Acompanhamento de 5 reuniões gerais do Fórum Ponto de Cultura junto a Secretaria, meses de Julho, Agosto, Setembro, Novembro e Dezembro.
- Participação na reunião de formação de um Grupo de Trabalho sobre o tema Cultura e Território, organizada pela Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos do Governo do Estado, Ago.
- Treinamento e capacitação do MinC para inscrição de projetos em Editais nas áreas de Artes Cênicas e Audiovisual, realizado via web e em reuniões presenciais, Maio.
- Participação no curso de capacitação do Cine Mais Cultura, para gerenciamento e uso do equipamento, de 24 a 30/Out.
- Reuniões com o setor cultural da Petrobrás relativas ao projeto Escola Livre de Dança da Maré.
- Reuniões com a equipe da “Bela Maré” relativas à parceria para a Semana de Arte.

CENTRO DE ARTES DA MARÉ

Resumo das atividades desenvolvidas em 2010

Em 2009, o Centro de Artes da Maré tornou-se Ponto de Cultura, programa do Governo Federal / MinC em parceria com o Governo do Estado, que potencializa ações desenvolvidas pela sociedade civil nas áreas de cultura.

As ações do **Ponto de Cultura Rede de Arte e Cultura da Maré**, baseiam-se na execução de um projeto de formação de jovens moradores da região como Mediadores Culturais. As atividades culturais desenvolvidas possuem entrada franca.

Atividades regulares:

- Ensaios da Lia Rodrigues Companhia de Danças que conta com um grupo de bailarinos fixos em ensaios diários.

- Aulas de dança diárias – Projeto “Dança para todos” – o projeto teve um total de 51 alunos freqüentando as diferentes oficinas. No dia 17 de dezembro aconteceu a apresentação de encerramento no Centro de Artes da Maré para os pais e familiares. As ações incluem aulas e oficinas gratuitas para crianças, jovens e adultos e são pautadas por um trabalho de reflexão e sensibilização para as questões da arte como um todo e para a formação de novas platéias.

Programação dos Eventos realizados em 2010

Evento	Data	Público Total
Cineclube Sem Tela Sessões c/ temática de dança. Filme Billy Elliot	03 e 10/02/2010	20
Apresentação seguida de conversa c/ público: "Ciranda, Cirandinhas" - com Ana Vitória Companhia de Danças	4/2/2010	25
Apresentação seguida de conversa c/ público: "Solos" com Denise Stutz	11/2	23
Apresentação seguida de conversa c/ público: "Dança de Rua" c/ Jeane Lima & Luis Claudio	25/2	20
Cineclube Sem Tela, filme: Merce Cunningham - Beach Birds	03/03/2010	20
Cineclube Sem Tela, filme: Sessão Tesouros da Cinemateca da Dança em Paris	10 e 17/03/2010	20
Apresentação seguida de conversa c/ público com Gustavo Ciríaco	30/9 e 1/10	23

Sede da REDES:

1. Em parceria com o Projeto Verão no Morro ofereceu a Oficina de Produção de Filmes em Celular. A atividade aconteceu de 08 a 12 de fevereiro com o objetivo de fomentar o interesse pela linguagem audiovisual, reuniu cerca de 15 jovens na produção de filmes de até 01 minuto, com temáticas como diversidade, cultura, cidadania, urbano/cidade, juventude, futuro, tecnologia,

meio ambiente, família e amizade. O trabalho final foi apresentado no Cinema no Morro, um evento que compôs o Projeto Verão do Morro, realizado no Morro da Urca.

2. Realização dos Encontros sobre História da Arte – da Arte Contemporânea a Arte Moderna, de 09 a 11 de Março, em parceria com o Instituto Itaú Cultural, sendo que a Maré foi a primeira localidade escolhida dentro do Programa Rumos 2010.

- Março e Abril: Estréia do espetáculo “Pororoca” da Lia Rodrigues Cia de Danças, que celebrou 20 anos de existência e que também apresentou ao público outras 3 coreografias: “Encarnado”, “Formas breves” e “Aquilo de que somos feitos”. Temporada de 12 de Março a 04 de Abril.
- Abril: Viradão Carioca, dias 23, 24 e 25, evento promovido em parceria com o Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura, que contou com a apresentação dos seguintes espetáculos de dança: Cia de Dança Carlinhos de Jesus, Cia Cirandeira, Cia Híbrida, além de Show musical com o Grupo Fundamental e cinema com exibição em vídeo de Pré- lançamento do Filme “Te Vejo Maré”.
- Junho: Estréia da Cia Marginal, apresentando o espetáculo “Qual é a Nossa Cara?”, com direção de Isabel Perroni, contemplada com o Prêmio Myriam Muniz de Teatro / FUNARTE. Temporada, nos dias 04, 05 e 06 / 11,12 e 13.
- Setembro: 1ª Feira Tecendo Redes na Maré, no dia 25, em parceria com diferentes Instituições locais, a feira reuniu cerca de 300 pessoas em oficinas e atividades, como: Música, Apresentações de Dança, Capoeira, Boxe, Arte em Azulejo e Fotografia com objetivo de afirmar e divulgar ações positivas pensadas para a Maré.
- Novembro

Dia 15: Espetáculo Matadouro de Marcelo Evelin / Demolition Inc / Núcleo de Criação do Dirceu. Em cena, oito intérpretes que, através de uma ação contínua, incorporam a luta em seu estado limite e arrastam consigo o espaço da periferia.

- Dias 20 e 21/11: Seminário Corpocidade em parceria com a UFBA e a UFRJ.

O projeto CORPOCIDADE: debates em estética urbana 2 , toma como pressuposto o papel da arte como criadora de novas formas de partilha do sensível. Pretende instaurar uma arena de debates para confrontação de idéias que sejam resultantes da experimentação coletiva de hipóteses teóricas e artísticas testadas em um grupo de trabalho no qual será experimentado um padrão colaborativo entre artistas, professores universitários e líderes comunitários da Maré (RJ) e de Alagados (Salvador) para discutir e testar articulações possíveis entre CORPO e CIDADE como estratégia de redesenho das suas condições participativas no processo de formulação da vida pública em que estão implicados.

As experiências nessas duas cidades serão iniciadas com a apresentação de dois trabalhos coreográficos que tematizam os conflitos e tensões entre corpo e cidade, sob diferentes abordagens: *Pororoca* da Lia Rodrigues Companhia de Danças, no Rio de Janeiro e *SIM - ações integradas de ocupação e resistência* do grupo Cena 11 de Alejandro Ahmed, em Salvador.

Atividades em parceria com a Lona Cultural Municipal Herbert Vianna

1. Início da Oficina Metamorfose em 3D .
2. Projeto do diretor francês de teatro contemporâneo, Jean Paul Delore, esta oficina será oferecida a doze moradores da Maré e dirigida pela figurinista e artista plástica Catherine Laval, pelo diretor de teatro Jean Paul Delore e pelo videasta Fernando Salis.
3. Na Maré, Gabriele Nascimento Fonseca, bailarina da Lia Rodrigues Companhia de Danças é a responsável pela coordenação dos encontros e as inscrições. A oficina será desenvolvida em três etapas, de novembro de 2010 a fevereiro de 2011.
4. **14 e 15 de Novembro:** Seminário Com Posições Políticas - Festival Panorama.

Ações de estruturação do setor

a) Elaboração e execução de Projetos Culturais, com acompanhamento da publicação de novos Editais na área de cultura e andamento dos seguintes projetos;

1. Pontinho de Cultura – Abril: “DOMINGOS COM ARTE” proposta de programação infantil para a Lona Cultural Herbert Vianna / selecionado e aguardando resultado para repasse;
2. Cine Mais Cultura RJ – Junho: programa do Governo Federal que disponibiliza 1 Kit de equipamentos e filmes para exibições continuadas de cinema / aprovado e em funcionamento;
3. Edital MinC / Interações Estéticas - Junho: proposta de oficina “AZULEJARIA E CIDADANIA NA MARÉ” da artista plástica Laura Taves / não aprovado;
4. Edital Governo do Estado – Junho: contribuição ao projeto “Memória e Identidade dos Moradores de Nova Holanda” / aprovado e convênio assinado;
5. Instituto HSBC – Julho: ações na área de educação, com envio da proposta “NENHUM A MENOS”, projeto já existente na área de educação / não aprovado;
6. Edital Cultura Viva – Setembro: premiação para ações na área de Comunicação e Cultura / o Jornal Maré de Notícias foi agraciado com Selo de Qualidade;
7. 4º Edital Cultural Votorantim – Setembro: proposta “A MARÉ QUE DÁ PÉ”, ação para a formação de agentes culturais / não aprovado;
8. PRONAC / MINC – Outubro: “Temporada das artes A MARÉ QUE DÁ PÉ 2011” projeto que reúne duas ações integradas no CAM, com formação de agentes culturais e programação / enviado em andamento;
9. Edital CNPQ – Outubro: contribuição ao projeto de extensão para a realização da “UNIVERSIDADE DAS QUEBRADAS NA REDES” em parceria com a UQ encaminhado pela Profª da UFRJ, Heloísa Buarque de Hollanda / não aprovado;
10. Governo do Estado / Lei de Incentivo à Cultura - ICMS – Novembro: projeto para realização da “Escola Livre de Danças” no CAM / em análise;
11. Governo do Estado / Lei de Incentivo à Cultura - ICMS – Novembro: projeto de construção e equipagem para uma sala de cinema com 90 lugares, o “Cine CAM – Sala de Cinema no Centro de Artes da Maré” / aprovado;

12. Edital Oi – Dezembro: Projeto para estruturação de espaços culturais com a proposta do “Cine CAM” / enviado em andamento;
13. Prêmio Rio Sociocultural – Dezembro: premiação concedida pela CEG e Secretaria de Cultura, para iniciativas inovadoras com apresentação da proposta do Jornal Maré de Notícias que completou 1 ano de existência / não aprovado;
14. Edital Territórios de Paz / MinC – Dezembro: premiação para iniciativas com jovens adolescentes, projeto de realização de uma Oficina de Introdução ao Audiovisual com 4 meses de duração / em análise;
15. Edital MinC / Pró Cultura – Edital para programação de espaços culturais, prorrogado para 10 de Janeiro /2011 com o projeto Maré de Artes Cênicas, que prevê apresentações de teatro e dança nos finais de semana para o CAM / análise em andamento.

b) Identificação e cadastro dos projetos que possuem atividades artístico-culturais ligados à Redes.

c) Criação de uma lista/agenda com contatos em diferentes instituições culturais na cidade para acolher o projeto do Ponto de Cultura e grupos que realizem experiências semelhantes para compartilhar idéias.

d) Organização e produção de visitas de artistas e produtores à Lona Cultural Municipal Herbert Vianna, entre elas: o ator e diretor Claudio Manoel com apresentação do filme Simonal – Ninguém Sabe o Duro que dei e do grupo musical Mulheres de Chico.

e) Acompanhamento da representante da Secretaria de Cultura na visita ao Ponto de Cultura, Novembro de 2010.

f) Realização das ações do Cine Mais Cultura com o acompanhamento do trabalho de dois estagiários para o projeto que prevê a programação de 1 sessão semanal de cinema em dia e horário fixos na sede da Redes. Foram realizadas 2 sessões piloto em Dezembro, sendo que o projeto terá início oficial em Fevereiro/2011.

Resultados Alcançados: Avanços, desafios e perspectivas

Metas de 2010	Resultados Alcançados
- Promover reuniões com os diversos setores.	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de coordenação (2/2/2010, 2/3/1010 13/4/2010, 4/5/2010) - Reunião 1 com a equipe de monitoramento – 25/2/2010 - Reunião com as associações de moradores e outras instituições da maré.(26/2/2010) - Reunião na Secretaria Municipal de Cultura com os gestores das Lonas. (26/1/2010) - Reunião com a diretoria sobre área de cultura (18/03/10)
- Realizar 6 encontros de formação	- Reuniões de Formação: 19/3, 30/4, 28/5, 9/7, 24/9 e 13/10
- Fazer levantamento das atividades da Redes	- Encontro com os tecedores das áreas de arte e cultura da REDES no Centro de Artes (13/04/10) para mapeamento das atividades atualmente realizadas pela Instituição.
- Promover maior visibilidade da instituição.	<ul style="list-style-type: none"> - Marta Porto – X Brasil (2/3/2010) - Cecília Cipriano – Professora UFRJ – 23/2/2010 - Marina Henriques – Doutoranda UNIRIO - área de teatro e comunidade (9/3/2010) - Márcia – Professora Doutora UDESC – área de teatro e comunidade (9/3/2010) - Helena Solberg – Cineasta - Carmen Luz – diretora do Centro Coreográfico do Rio de Janeiro - Jean Paul Delore – diretor de teatro francês - Equipe Bela Maré – Roberto Nascimento e Letícia Monte.

Metas para 2011	Resultados Esperados
- Estruturar o espaço físico do Centro de Artes da Maré através de obras no segundo galpão	- Poder realizar atividades no Centro de Artes da Maré, concomitantes aos ensaios da Lia Rodrigues Companhia de Danças

- Consolidar o espaço da Lona como equipamento aberto ao público através de melhorias em sua estrutura e de programação de programas de qualidade.	- Instalação de equipamento de iluminação e cortina no palco. - Instalação de ar refrigerado na Biblioteca.
- Iniciar ações de revitalização do entorno da Lona Cultural	- Arborização do entorno
- Iniciar as atividades do Cine Mais Cultura	- Realizar sessões de cinema semanais na REDES, promovendo debates e ações afins.
- Iniciar as atividades de Formação de mediadores culturais do Ponto de Cultura	- Capacitar 15 jovens como mediadores culturais que possam servir de multiplicadores das ações do Ponto de Cultura junto aos habitantes da Maré.
- Acolher a exposição da Bela Maré	- Receber público em geral e estudantes da Rede Pública de ensino para exposição da Bela Maré – maio e junho de 2011.
- Dar continuidade à parceria com o diretor francês Jean-Paul Delore	- Acolher as segunda e terceira fases do atelier do diretor de teatro Jean-Paul Delore
- Dar início a parceria com o Curso de Licenciatura em Teatro da UniRio	- Formar uma turma de 20 alunos/jovens de teatro com uma aula semanal – Projeto de extensão do Curso de Licenciatura em Teatro da UniRio – Profa. Coordenadora Marina Henriques.
- Estruturar a Escola Livre de Dança da Maré – segundo semestre	- Dar início às atividades da Escola caso haja captação de recursos.

3.3 Setor de mobilização

Apresentação do Setor

Em parceria com o Setor de Cultura e Formação o Setor de Mobilização desenvolve atividades culturais e eventos, de formação e políticas, que mobilizam as equipes dos projetos e a comunidade. Promovendo assim ações, atividades culturais e eventos que

tenham como premissa a ocupação do espaço da rua, como forma de resignificar esse espaço e contribuir para a apropriação do mesmo pelos moradores, visando contribuir para o processo formativo, de mobilização e de organização dos moradores da Maré.

O objetivo do setor permeia a articulação das dimensões, social e política, gerando impactos na construção da cidadania e buscando intervir na definição de políticas públicas que promovam mudanças estruturais em nosso bairro, essa é a característica que caracteriza o trabalho do Setor de Mobilização.

Responsável pelo setor

Coordenação – Shyrlei Rosendo

Resumo das atividades desenvolvidas em 2010

A principal atividade do setor é a distribuição do jornal Maré de Notícias que tem como objetivo permitir que todos os moradores da Maré tenham acesso á informações que permitam serem sujeitos de sua história, ou seja, que através de informações possam se organizar e se mobilizarem por melhorias para sua comunidade. Partindo em busca deste objetivo o projeto Maré que Queremos, desenvolvido pelo setor de mobilização, se constitui como mais um espaço propiciador da mobilização comunitária tendo como objetivo articular as diferentes instituições e agentes locais da Maré, reunindo todos os dirigentes das associações de moradores em encontros periódicos voltados para a reflexão a respeito dos principais problemas que afetam a vida dos moradores da Maré. Nas reuniões realizadas no período de 2010 foram debatidos os problemas que afetam a vida dos moradores, o que no futuro será instrumento para elaboração de um plano que será discutido com órgão da prefeitura e do estado. Neste sentido foi publicado o caderno “Maré que Queremos” que consiste no conjunto de demandas apontadas para o bairro Maré, apresentado posteriormente ao prefeito da cidade.

Metas para 2011	Resultados Esperados
- Expandir e qualificar a distribuição do jornal Maré de Notícias	- Acesso do jornal a todos os moradores - Distribuição mais rápida e estratégica - Monitoramento da distribuição pela equipe do setor

- Organizar uma agenda de reuniões com o prefeito e as subsecretarias a fim de garantir os direitos dos moradores da Maré.	- Colocar a Maré na agenda das implementações de políticas públicas
- Iniciar um plano de divulgação para Lona da Maré	- Fazer com que os moradores se apropriem da Lona Cultural Herbert Vianna

3.4 Setor de Comunicação

Apresentação do Setor

O Setor de Comunicação da Redes tem como objetivo principal produzir e difundir informações que contribuam para uma crescente mobilização do público interno e externo à instituição em torno de ações que resultem na melhoria da qualidade de vida dos moradores da Maré.

Os instrumentos utilizados para esta mobilização são:

- Jornal Maré de Notícias – 12 páginas e tiragem de 35.000 exemplares
- O site institucional da instituição - www.redesdamare.org.br
- Cartaz Mural PSIU! – veículo interno de comunicação
- Informe eletrônico POR DENTRO DA REDES – instrumento de comunicação interna com periodicidade semanal.

Responsável pelo setor

Coordenação – Tatiana Galvão

Diretora – Fernanda Souza

Resumo das atividades desenvolvidas em 2010

1. Contratação de uma nova coordenadora a partir de junho de 2010;
2. Reestruturação da equipe e das atividades a serem desenvolvidas;
3. Foram realizadas reuniões com equipe de forma periódica para avaliar atividades e redistribuir atribuições. Dessa maneira, esse se tornou um momento em que a equipe junta assinalava as falhas e os acertos do setor. Isso não só possibilitou

que a equipe mantivesse o diálogo e a proximidade, mas também definiu maneiras de otimizar a rotina do setor.

4. Reuniões de equipe com o objetivo não só de avaliar o trabalho realizado, mas como uma oportunidade de aproximação e interação da própria equipe;
5. Produção do Jornal Maré de Notícias;
6. Produção do jornal de comunicação interna, PSIU!;
7. Alimentação do site com a divulgação de matérias, notas e informações relevantes para o público interno e externo;
8. Divulgação das ações da Redes via mala direta ou atividades de assessoria de imprensa;
9. Fotografia de eventos, atividades e outras demandas de projetos ou setores;
10. Organização do acervo de imagens de modo a ser facilmente acessado por outros;
11. Atendimento das solicitações de cobertura de evento
12. Atendimento das solicitações de produção de material gráfico para projetos e eventos;
13. Participação em comissão de organização de eventos como a I Feira Tecendo Redes na Maré;
14. Atendimento ao público externo da Redes que buscava informação sobre a instituição e o jornal.
15. Atualização dos contatos do setor;
16. Postagem de notícias sobre a instituição em rede social (*Twitter*)

II. ASSESSORIA DE IMPRENSA

A assessoria de imprensa tem como objetivo divulgar os trabalhos realizados pela instituição e seus projetos, dando-lhes caráter informacional e de interesse público. Essa divulgação foi realizada em jornais impressos, *online*, mídia especializada, redes sociais online (*Twitter*), rádio e TV.

III. TWITTER - twitter.com/redesdamare

Rede social onde publicamos os acontecimentos da Redes e de perfis de instituições parceiras e de pessoas como a secretária de educação Claudia Costin, sem análises. Além disso, usamos esse canal para divulgarmos as notícias que saem na grande imprensa sobre a Redes.

III. SITE – www.redesdamare.org.br

O novo site foi ao ar no início de outubro e passou por um período inicial de ajustes técnicos. Foi realizado um trabalho de divulgação entre os tecedores para que conhecessem o site e seu conteúdo. Além disso, solicitou-se em especial aos coordenadores para que enviassem sugestões sobre os textos dos projetos e informações sobre equipe. A atualização propriamente dita do conteúdo começou a ser feita a partir do treinamento de membros da equipe no próprio escritório da Metara. Desde então, o site tem sido alimentado com notícias e informações periódicas.

III. JORNAL MARÉ DE NOTÍCIAS

Depois do período de ajustes iniciais do jornal, a estrutura de sua produção se encontra, atualmente, muito mais organizada, desde as reuniões de pauta, passando pelos processos de apuração e produção de matérias, chegando às mãos dos leitores. Tem sido uma preocupação possibilitar que o jornal chegue da gráfica todo dia 10, criando o hábito nas pessoas de esperarem por ele. Tivemos condição de sentir o retorno da comunidade através dos relatos dos distribuidores que evidenciaram o potencial de crescimento do jornal e a visibilidade que ele tem obtido não só na Maré, mas em outros espaços da cidade. O retorno dos leitores tem sido uma constante durante cada edição. Eles vêm ao setor pessoalmente, telefonam e enviam email elogiando as matérias, pedindo informações adicionais, sugerindo pautas e querendo participar com cartas e poesias. Também temos tido uma busca por parte de estudantes e pesquisadores que querem conhecer melhor o jornal.

A partir da edição de novembro o jornal passou a ter uma tiragem de 35 mil exemplares. Além disso, o jornal conquistou o Selo Prêmio Cultura Viva, concedido pelo Ministério da Cultura a iniciativas que buscam valorizar a articulação entre cultura e comunicação. Mais de 1.700 iniciativas concorreram ao selo e, destas, 120 foram selecionadas.

IV. PSIU! (Cartaz Mural)

Como veículo interno de comunicação, destinado à troca de informações entre tecedor@s, projetos, setores e públicos atendidos pela REDES, O PSIU! tem mantido sua periodicidade e conquistou a aceitação entre os tecedores como veículo de integração interna. Isso tem sido evidente a partir da solicitação dos próprios tecedores que desejam participar e sugerir. Durante esse período, também foram pensadas outras propostas de pauta e mesmo mudanças em suas colunas diante do ‘esgotamento’ natural. Problemas como atraso na entrega do material e mesmo na data de envio para gráfica foram sanados com um planejamento e a fixação de datas limites.

V. INFORMATIVO ELETRÔNICO

O informativo eletrônico tem sido um instrumento de comunicação externa que tem por objetivo manter atualizados noss@s tecedor@s, parceiros, patrocinadores e a comunidade de maneira geral, divulgando matérias sobre ações e projetos da REDES e das instituições parceiras, assim como artigos de opinião sobre temas relevantes para a Maré.

VI. “POR DENTRO DA REDES” - Informe eletrônico

O informativo tem cumprido seu objetivo de manter os tecedores da REDES atualizados sobre as ações, atividades, articulações e representações institucionais. Todas as sextas-feiras é enviada uma solicitação para coordenadores e diretores da REDES para apurar os informes dos projetos e setores que serão divulgados na segunda-feira seguinte, via correio eletrônico, para toda a equipe de Tecedores.

Resultados Alcançados: Avanços, desafios e perspectivas

Objetivo Específico	Resultados alcançados
1. Produzir e difundir informações e análises críticas e propositivas sobre as realidades sociais	Os instrumentos de comunicação cumpriram seu papel de fortalecer o diálogo com o público interno e externo da instituição. Seja por meio impresso ou online as informações e notícias

e culturais da cidade, com foco em espaços populares	foram produzidas e disponibilizadas. O lançamento do novo site possibilitou um maior dinamismo no conteúdo e tem obtido uma boa recepção por parte de leitores e dos usuários.
2. Promover e manter a visibilidade institucional.	A visibilidade tem sido conseguida não só através de nossos veículos de comunicação como jornal e site, mas também por meio de nossa mala direta. Além disso, o trabalho de assessoria tem sido muito bem sucedido em conseguir espaço na grande mídia e em mídia especializadas.
3. Desenvolver ações que favoreçam a participação criativa dos tecedores e contribuam para a socialização interna dos conteúdos institucionais.	A comunicação interna manteve sua periodicidade e conseguiu ser percebida e aceita pelos tecedores como um canal de informação e divulgação. Para manter a mesma dinâmica e adesão, uma revisão foi feita para que o esgotamento natural do desenho original não torne os instrumentos de comunicação engessados.

As vertentes da comunicação obtiveram atenção de acordo com suas especificidades. Sendo assim, pode-se dizer que o Por Dentro da Redes e o PSIU! se firmaram como canais de comunicação interna, alimentados pela participação de setores e projetos. No que diz respeito à comunicação voltada para o público externo, o jornal sem dúvida tem tido bons resultados junto ao público. Prova disso tem sido as ligações, emails e a presença de leitores no setor. O jornal cresceu e aumentou para 35 mil exemplares distribuídos. O lançamento do site novo também tem se mostrado um meio importante de divulgação e visibilidade. Com um formato e conteúdo atualizados, o usuário encontra um site muito mais interessante, com informações não apenas sobre a instituição, mas sobre a própria Maré, local onde são desenvolvidas suas atividades. O trabalho de assessoria conseguiu resultados positivos em promover a visibilidade da instituição na grande mídia, veiculando matérias, notas e conseguindo entrevistas nos mais diversos segmentos midiáticos, inclusive com veiculação nacional.

Os resultados obtidos pelo setor evidenciam a importância do trabalho realizado. Entretanto, a equipe ainda encontra resistência, principalmente no que diz respeito a

obter informação. Percebe-se que há uma preocupação em liberar informações necessárias, argumentando-se que não se sabe como elas serão utilizadas. Esse é um exemplo que evidencia desconfiança e desconhecimento da dinâmica do setor e do próprio jornalismo.

As dificuldades encontradas demonstram a necessidade dos setores e projetos entenderem melhor a Comunicação, percebendo seu trabalho como parte da instituição e composta por uma equipe que tem como objetivo trabalhar e prol dos objetivos e interesses da instituição. É preciso compreender que para isso existem aspectos peculiares no que diz respeito à comunicação comunitária e à comunicação institucional e que uma mesma notícia será trabalhada de formas diferentes para atender públicos diferentes. Assim, uma mesma fonte pode ser solicitada mais de uma vez para falar sobre aspectos diferentes do mesmo assunto.

Com o aumento das atividades e a crescente visibilidade da REDES o trabalho cresce, mas a equipe continua reduzida e com sobrecarga de tarefas. As dificuldades vêm à tona quando alguém adoece e/ou quando é preciso dar atenção a atividades e pedidos que acontecem simultaneamente.

Outra dificuldade diz respeito à necessidade de equipamento, principalmente os de imagem. Em muitas situações temos improvisado para produção de material com qualidade.

A percepção que se tem do setor é que ele amadureceu em muitos aspectos e tem mostrado, mesmo com as limitações encontradas, potencialidade para continuar a fazer um trabalho de qualidade. Existe profissionalismo, a equipe é entrosada, há boa disposição na realização das tarefas e comprometimento com os objetivos da instituição. Certamente há aspectos que podem ser aprimorados e o são a cada dia, a partir das conversas, das trocas e dos trabalhos diários da equipe.

Mas, é preciso que a Comunicação seja apresentada aos setores e projetos. Isso poderá possibilitar que o trabalho flua com menos resistência, mais rapidez e menos desentendimentos. Aspectos que quando repetidos acabam por desmotivar.

Investir no setor é sem dúvida muito importante. Buscar editais que contemplem de alguma forma a Comunicação e firmar parcerias com órgãos e instituições como ABI para cursos na área que possam contribuir para o trabalho que realizamos pode

ser significativo. A necessidade mais urgente é, sem dúvida, a aquisição de equipamentos de fotografia como uma boa máquina, equipada com lente, flash e cartão. Atualmente, as fotos tiradas em ambiente com pouca iluminação têm ficado comprometidas. Além disso, embora o setor esteja conseguindo obter bons resultados, é preciso aumentar a equipe para que a sobrecarga não comprometa a qualidade de produção. Entenda-se aqui contratar profissionais / estagiários que trabalhem de fato no dia a dia do setor.

Metas para 2011	Resultados Esperados
- Organizar as edições das matérias de forma que o jornal consiga chegar impreterivelmente todo dia 10 na gráfica.	- Manter o interesse da comunidade nos assuntos tratados pelo jornal.
- Conseguir uma fonte de financiamento fixo para o setor	- Contratação de mais funcionários - Compra de mais equipamentos.

3.5 Setor de Monitoramento e Avaliação

Apresentação do Setor

Com a missão de mensurar os impactos produzidos pelas ações da instituição o Setor de Monitoramento e Avaliação foi criado em 2009. A necessidade de se objetivar os resultados alcançados e construir o perfil do público atendido é fundamental para se repensar as ações desenvolvidas e direcionar as necessidades e prioridades que serão trabalhadas pela instituição. Dessa forma o setor procura utilizar técnicas e instrumentos que embasem e qualifiquem a captura e a refinação dos dados a serem trabalhados.

Em 2010 com o aumento do fluxo de demandas foram contratados mais três profissionais que contribuíram para resignificação do setor, de forma que o último trimestre do ano foi o período de consolidação das demandas do setor e de fixação das atribuições da equipe. Assim o setor conseguiu durante o ano gerar o instrumental técnico para o registro de dados dos participantes e de seus projetos, efetuado também o auxílio na realização dos processos avaliativos.

Responsável pelo setor

Coordenação – Tahís Martins

Diretora – Eblin Farage

Resumo das atividades desenvolvidas em 2010

Como descrito no tópico de apresentação o setor transita por todos os projetos da Redes prestando assistência técnica especializada no que diz respeito a coleta e leitura dos dados. Portanto em 2010 participamos da confecção dos oito relatórios trimestrais referentes aos programas PCP (Programa Criança Petrobras) e PPJA (Programa Petrobras Jovem Aprendiz). Para tanto criamos os seguintes instrumentos para coleta dos dados:

1. Formulário de atendimento periódico
2. Formulário de movimentação de alunos
3. Formulário de presença
4. Formulário de registro de atividades extras
5. Memória de reunião
6. Modelo de pauta
7. Formulário de registro de atividades
8. Formulário de monitoramento

Para conferir maior qualidade e credibilidade aos dados que utilizamos no preenchimento dos relatórios, foram estruturadas também as matrizes e as descrições teóricas dos projetos abaixo:

- Brinquedoteca
- Arte-Educação
- Contação de histórias
- Dinamização da Sala de leitura
- Equipe Social
- Complementação Escolar
- Lona Cultural Herbert Vianna – Parceria de gestão com a Prefeitura do Rio de Janeiro / Secretaria de Cultura

Houve também a participação no 1º Seminário da Maré de Trabalho Social em Espaços Populares e Favelas, o setor ficou responsável pela organização das inscrições,

digitação dos formulários preenchidos pelos participantes e sistematização dos dados em percentuais para posteriores análises.

Resultados alcançados: avanços, desafios e perspectivas

Após completar 1 ano de implementado, 2010 foi o ano da consolidação das atribuições do setor de Monitoramento e Avaliação. Construído com a tarefa de sistematizar de forma qualitativa as informações e extrair resultados que pudessem manter o processo avaliativo do projeto, o setor neste ano reuniu vários avanços.

Logo que implementado sua linha de ação era quase que exclusiva com o Programa Criança Petrobras, ficando assim o desafio de expandir suas atividades para os outros projetos da Redes. Durante o ano o caminho para a superação deste desafio foi trilhado, e ao final de 2010 podemos constatar que de forma gradativa o setor vai consolidando as melhores formas de monitorar e avaliar os demais projetos.

Ainda continuamos com o desafio de mensurar os impactos gerados pelas atividades à comunidade, entendendo que há uma complexidade grande de quantificar avanços qualitativos. Para isso incluímos em nosso planejamento, pesquisas de egressos com os alunos do Pré – Vestibular e alunos do preparatório para 6º ano e para o Ensino Médio. Com tudo o avanço no processo de Monitoramento e Avaliação deixa suas evidências por intermédio dos instrumentos técnicos inseridos nas ações a seguir.

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
1- Monitorar e avaliar os projetos, programas e setores da Redes, verificando se as ações previstas foram realizadas e promoveram os resultados esperados pelos gestores, equipes de trabalho, público-alvo dos projetos e a	1.1- Monitorar, através dos instrumentos de registro dos dados, se as ações planejadas por cada projeto/setor estão sendo executadas	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da Ficha de Inscrição padrão da Redes - Elaboração de instrumentos de registro da frequência e participação do público-alvo nas atividades de cada projeto - Elaboração do modelo de Relatório para os projetos - Construção do Banco de Dados para cadastro dos participantes dos projetos - Digitação dos dados pessoais de cada participante inscrito nos projetos da Redes

população da Maré.		<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento da presença dos participantes diretos (alunos, responsáveis e profissionais da equipe e das escolas parceiras) nas atividades dos cursos Preparatórios e Pré-Vestibular e do Programa Criança Petrobras na Maré.
	1.2- Auxiliar os coordenadores e gestores da instituição na avaliação de processos e resultados dos projetos e divulgação desses resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Redação do Relatório Institucional 2009. - Elaboração do Perfil dos Alunos dos cursos Preparatórios e Pré-Vestibular e do Programa Criança Petrobras na Maré e apresentação para as respectivas equipes no início do ano. - Elaboração de apresentações de slides com a evolução dos indicadores de avaliação de processo e resultados do Programa Criança Petrobras na Maré e disponibilização para as equipes em CD - Participação nas quatro reuniões trimestrais de acompanhamento do PCP na Petrobras para apresentação dos resultados do projeto - Participação na escrita e revisão final dos relatórios trimestrais de atividades do PCP enviados para a Petrobras como requisito parcial da prestação de contas do projeto.
2- Implementar uma cultura de monitoramento e avaliação junto aos tecedores que atuam nos projetos, programas e setores da Redes, colaborando na sistematização e difusão dos resultados alcançados.	2.1- Colaborar com as equipes dos projetos na elaboração de seus planejamentos e processos avaliativos	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões descentralizadas com as equipes que integram o PCP para montagem das matrizes avaliativas - Reuniões com o Setor de Comunicação para iniciar a montagem da matriz avaliativa do Setor - Apoio aos projetos Preparatório e PCP na realização de avaliações semestrais (incluindo elaboração de instrumentos de avaliação qualitativa, tabulação dos dados e apresentação dos resultados da avaliação).
	2.2- Interagir permanentemente com as equipes dos projetos a fim de contribuir na percepção da importância de monitorar e avaliar as ações.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em reuniões gerais da Redes onde houve apresentação do Setor de M&A - Elaboração e divulgação de material informativo sobre o Setor de M&A - Exposição e discussão da forma de

		preenchimento correta dos instrumentos de monitoramento e avaliação do PCP em reuniões realizadas com a equipe do projeto no início de cada semestre
--	--	--

Metas para 2011

1. Elaboração de um site do setor, com fins de qualificar o recebimento dos dados e disponibilizar os instrumentos necessários aos projetos.
2. Implementar uma cultura de monitoramento e avaliação junto aos tecedores que atuam nos projetos, programas e setores da instituição, colaborando com a sistematização e difusão dos resultados alcançados.
3. Avaliar e monitorar as atividades de todos os projetos desenvolvidos pela instituição.
4. Atualizar os instrumentos de acordo com as especificidades de cada projeto e setor.

3.6 Setor de Formação

Apresentação do Setor

O setor de formação, assim como os demais setores da Redes, tem como função, construir ações que articulem e envolvam os diferentes projetos da instituição. A formação é considerada, na Redes da Maré, como ponto central para a garantia de unidade na ação a partir da construção de ações de formação, informação e mobilização dos tecedores, tendo como meta envolver todos os projetos da instituição em propostas que contribuam para o desenvolvimento de nossa missão.

Responsáveis

Diretora - Eblin Farage

Coordenação - Shyrlei Rosendo

Resumo de Atividades:

Neste ano pautamos os temas mobilização e cultura. No primeiro semestre desenvolvemos a discussão sobre mobilização, o que viabilizou interfaces no campo político, da comunicação e da articulação comunitária. Podemos experimentar e reconhecer experiências históricas na Maré e na América Latina de mobilização social e política. Além disso, pudemos trabalhar esta questão teoricamente, contribuindo assim

para desenvolvermos questões e estratégias que fortalecerão o entendimento e o aprimoramento de ações do setor de mobilização.

Já no segundo semestre enfocamos a temática da cultura e os temas que o atravessam, articulando com as demandas dos projetos, educação e mobilização popular. Podemos nestes processos pensar e visualizar conceitos de cultura sob o ponto de vista histórico, antropológico e sociológico. Se por um lado o aprofundamento e elucidação destes conceitos possibilitam a ampliação de entendimentos, por outro lado, cria condições de aplicabilidade dos mesmos para pensá-lo estrategicamente sob o ponto de vista político.

Optamos em deixar à temática da educação e da segurança pública para 2011, considerando que estes temas precisam ter um número de encontros, aprofundamento e conseqüências pontuais dentro do cenário do Rio de Janeiro e no âmbito da Maré. Contudo, especialmente, em interface com quesito mobilização e participação comunitária. É discuti-los numa perspectiva dos direitos humanos e pensar como isto pode ser preponderante para questão de direito e de qualidade de vida dos moradores. Enquanto que a discussão sobre educação poderá ampliar os entendimentos e intervenções dos projetos que indicam as condições e a qualidade da educação no bairro.

Resultados alcançados: avanços, desafios e perspectivas.

Entre os avanços que tivemos neste ano, destaca-se, o retorno dos encontros a periodicidade mensal. Tivemos ainda, a construção de instrumentos de avaliação dos encontros e o registro dos mesmos, o que possibilitou gerarmos um acervo base e garantir material que pode se tornar fonte de consulta e pesquisa.

Outro aspecto foi à ampliação para dois mediadores em cada encontro. A formação, então, passa a contar com debate maior através das discussões apontadas pelos mediadores, superando a idéia de palestra, o que propiciou maior versatilidade, apropriações e leituras dos conceitos abordados, bem como interlocução com experiências e construção de estratégias.

A regularidade das reuniões do setor também foi um fator importante para desenvolver e pensar as estratégias de desenvolvimento dos encontros. Através destas reuniões podemos ensaiar a construção de documentos que indicam perspectiva para setor e para

formação na Redes. A organização de grupo virtual do setor permitiu maior articulação entre os integrantes do Setor e como estratégia de envolver demais colaboradores, passamos a disponibilizar previamente textos base para discussão dos temas, estimulando a leitura antecipada e instigando discussões preliminares nos âmbitos dos projetos a cerca dos temas a serem trabalhados a cada atividade.

Outro fato positivo foi à elaboração e planejamento prévio dos encontros com maior antecedência, inclusive, com a estruturação de ementa, objetivos e estratégias de desenvolvimento dos conteúdos. Isto possibilitou a desenvolver o registro em áudio e vídeo, bem como a transcrição dos encontros, materiais relevantes para sistematização de cada encontro - estruturação de instrumentos de registro dos encontros.

A organização da lista de presença com base nos projetos, possibilitando o monitoramento pontual da participação dos tecedores.

Por fim, podemos ainda ressaltar que temos um planejamento base para o ano de 2011 e que deverá ser aprimorados neste início de ano. Também estamos priorizando consolidar os documentos base do Setor de Formação, ajustar as metodologias, construir um projeto mais amplo do Setor.

QUADRO METAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Metas 2010	Resultados alcançados
Sistematização dos Encontros	Produção de documentos expressando em texto e imagens questões e encaminhamentos sobre os temas explorados
Ampliação do número de mediadores nos encontros	Aprimoramento da abordagem e desenvolvimento dos conteúdos trabalhados
Monitoramento da participação Criação de estratégias de sensibilização dos tecedores para os conteúdos a serem explorados	Quadro participação dos tecedores Desenho de estratégias para cada encontro naquilo que envolve a antecipação dos conteúdos e de materiais auxiliares
Registro em foto e vídeo	CD com material de cada encontro Ampliação e regularidade da participação em relação aos anos anteriores
Ampliar e garantir a participação de todos os	Garantir a regularidade da presença dos

tecedores	participantes
Planejamento e Avaliação dos encontros	Reuniões regulares do setor
Definição da função e objetivos do setor	Levantamento junto aos tecedores sobre conceito de formação de modo a alinhar a metodologia do projeto

Metas 2011:

- Melhorar as condições e ambiente para o desenvolvimento dos encontros
- Gerar o registro e sistematização mensal dos encontros
- Produzir relatórios e avaliação semestral
- Apresentar vídeo e dados sobre a avaliação dos tecedores sobre os encontros
- Consolidar documento base do setor
- Publicar textos de reflexão no site da Redes
- Estruturar linhas, metodologia, estratégias e perspectivas para fortalecer a participação dos tecedores nos encontros.
- Efetivar calendário de atividades
- Ampliar e qualificar participação dos tecedores
- Promover interlocução com projetos no sentido estimular o aprofundamento dos temas transversais nos projetos
- Articular os temas desenvolvidos nos encontros com ações de mobilização, comunicação e cultura da Redes, alinhado ao projeto Maré que Queremos
- Aplicar sistematicamente instrumentos de avaliação dos encontros e organizar dados para apresentar aos tecedores

Quadro Participação dos Tecedores nos Encontros 2010

Balanço: presença tecedores encontros de 2010



Meses	Mediadores	Temas	Total Participantes
Março	Eblin, Alberto e Eliana	Mobilização	78
Abril	Kátia Marro	Mobilização	68
Maió	Eliana	Mobilização	63
Julho	Silvia Soter	Cultura	59
Agosto	Numa Ciro e Veríssimo	Cultura	62
Setembro	Maria Lidia e André Monteiro	Cultura	62
Outubro	Silvia Soter e Coord. projetos	Apresentação dos Projetos de Cultura da Redes	78

Desdobramentos:

- Indicação aos projetos para que estimulem os tecedores a trabalharem previamente os conteúdos propostos para cada encontro de formação;
- Sistematização das informações e conceitos trabalhados nos encontros;

Avaliação da Formação:

Cada integrante do setor de formação está imbuído em compreender cada parte do trabalho e como isto é indispensável ao pleno funcionamento e desenvolvimento dos encontros. Estamos num processo bastante interessante de formulação, planejamento e avaliação, mas ainda não o fazemos de maneira mais sistemática enquanto produção coletiva. Temos registrado todos os encontros, mas ainda temos dificuldade de sistematizar os conteúdos por conta do volume de atividades acumuladas. Todavia, precisamos ir além daquilo que estamos envolvidos diretamente. Compreender que o planejamento global exige de todos nós. Portanto, a escrita, as etapas e responsabilidades para cada encontro de formação precisam ser pré-definidas e distribuídas, mas que todos estejam articulados de maneira global, para que em eventuais desfalques possamos repor e contribuir.

Informações complementares sobre a formação em 2010:

Os encontros de formação neste ano de 2010 foram estruturados e passaram a acontecer mensalmente novamente. Esta mudança decorreu da avaliação que bimestralmente os encontros não tomavam conseqüências e aprofundamentos maiores. Definimos como eixos para este ano: política (mobilização e segurança pública) e cultura. Estas temáticas foram definidas no planejamento do ano anterior e objetivam fazer um balizamento teórico e político destes temas.

Neste ano experimentamos o registro audiovisual das atividades e a organização de ensaios videográficos sobre os temas abordados com objetivo de garantir a memória e a produção de material didático. Isto possibilitará com que os tecedores que não tiveram acesso direto aos encontros de formação possam utilizar estes materiais e pesquisem sobre o assunto. Com isso temos arquivos que poderão ser acessados com objetivo de aprofundar questões e mesmo pensar desdobramentos que possam subsidiar discussões e propostas que atravessem os projetos.

Além disso, agora fazemos o monitoramento da participação a fim de verificar e alterar o cenário em relação ao quantitativo e qualidade da participação. Deste modo buscamos traçar estratégias de participação e envolvimento de todos naquilo que envolve tanta o pré-organização dos encontros quanto o que se pretende de objetivos e desdobramentos possíveis. O exemplo é a própria ementa e disponibilização prévia de textos bases junto aos tecedores.

Assim a consolidação da formação como setor ganhou uma dimensão mais ampla rumo ao desenvolvimento da formação numa perspectiva que a entenda como processo. O que nos implica a trabalhar a concepção de formação e de educação popular crítica e trabalhar a avaliação enquanto processo e não fim. Portanto, vale destacar que fizemos avaliações pontuais de cada encontro, pesando objetivos e dinâmicas para cada atividades e indicando desdobramentos no interior dos projetos.

Neste momento estamos finalizando as transcrições dos encontros com objetivo de fazer um documento – sistematização dos mesmos. Este material também será disponibilizado de maneira que os tecedores possam acessar e aprofundar questões. O que no convida a organizar publicações que fomentem a ampliação e aprofundamento.

4. Ações dos projetos

4.1 Curso Pré – Vestibular Redes da Maré (CPV-REDES)

Apresentação do Projeto

Porque fundada em *apesar de*, nossa estrada caminha grávida de sonhos. É o *apesar de* – humanos que somos – que nos empurra para frente e dá corpo a nossa própria vida. Fundado há 13 anos por moradores e ex-moradores do Complexo da Maré que chegaram à universidade, o projeto *Curso Pré-vestibular Redes da Maré* (CPV Redes da Maré) tem colaborado bastante para a melhoria de vida da população do Complexo, transformando seus *apesar de* em pontes para o alcance de sonhos.

O objetivo principal dessa iniciativa é contribuir, concomitantemente, para a formação cidadã dos alunos e para seu acesso ao Ensino Superior, acesso esse entendido como consequência da formação cidadã mais ampla visada pelo projeto. Além disso, ainda se tem como intento fazer com que os discentes tomem consciência dos problemas da comunidade, da cidade, do país, fortalecendo, assim, seus laços de pertencimento e responsabilidade com o lugar onde vivem.

As turmas, heterogêneas, são compostas pelos mais diversos personagens: adolescentes, adolescentes-trabalhadores, adolescentes-trabalhadores-mães-pais-de-família, jovens, adultos, senhores, senhoras, idosos. O curso não faz distinção de alunos por qualquer razão, nem mesmo pela localidade de onde são oriundos. Prefere-se que os discentes sejam moradores da maré, mas não há nenhuma restrição quanto a estudantes que venham de outras comunidades do Rio. Basta, apenas, que estejam cursando o 3º ano do Ensino Médio ou o já tenham concluído.

À deriva das políticas públicas, os moradores da Maré – complexo de 16 favelas emancipado hoje a bairro – padecem das mais diferentes faltas: educação de qualidade, saúde, espaços culturais, bibliotecas, instituições de amparo legal e, principalmente, segurança, que traz, a seu reboque, a violência – um grande drama vivido pela região. Estando, pois, as autoridades com “os punhos fechados pra vida real”¹, ocupam seu lugar cerca de 100 OSCIPs² que atuam nos mais diferentes âmbitos. Uma delas, a Redes de Desenvolvimento da Maré – REDES³, encabeça projetos relacionados à área da cultura, comunicação, mobilização social, segurança pública e educação.

O CPV Redes da Maré é uma dessas iniciativas que contribui para que os moradores do complexo tenham a possibilidade de acreditar no sonho de cursar o ensino superior e modificar, assim, não só a sua própria vida, mas também a de sua

¹ Referência à música “Alagados”, de Hebert Vianna, que tem o Complexo da Maré como tema.

² Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público.

³ Cf.: <http://www.redesdamare.org.br>

comunidade, assumindo o papel de protagonistas das transformações por que vem passando e ainda passará a Maré.

A fim de que tais objetivos sejam alcançados, o projeto conta com uma metodologia diferenciada, que, como orientam os *Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio*, objetiva “preparar para a vida, qualificar para a cidadania e capacitar para o aprendizado permanente” (PCNEM, 2000: 13). Ancorando-se numa perspectiva sociointeracionista da construção do conhecimento, as aulas são desenvolvidas exigindo dos alunos uma postura ativa, crítica, protagonista. O professor, por seu turno, assume a função de facilitador, apenas orientando os discentes na edificação dos saberes, e não atuando como mero reprodutor de informações. Nesse sentido, são realizados, ainda, inúmeros eventos fora do espaço tradicional da sala de aula, como: aulas-campo interdisciplinares pelo centro histórico, museus, teatros, casas de cultura do Rio de Janeiro ou de outras cidades, como Parati, São Paulo, Ouro Preto; debates sobre temas ligados diretamente à vida dos estudantes; apresentações culturais (música, cinema, dança, teatro); análise do vocacional, dentre outros. O conteúdo é, pois, trabalhado por um caminho inverso ao habitual, o que tem facilitado bastante a construção de conhecimentos não só necessários aos exames vestibulares, mas sobretudo à vida, a uma formação cidadã e humana mais consciente.

Além de se preocupar com a formação dos alunos, o projeto dedica bastante tempo à formação do corpo de professores. As disciplinas são divididas em duas grandes áreas (Linguagens, Ciências Humanas e suas Tecnologias / Matemática e Ciências da Natureza e suas Tecnologias) dirigidas por dois coordenadores pedagógicos cujo trabalho tem por fim a reflexão sobre a prática pedagógica dos docentes, levando-os a se conscientizar de seu papel como educadores de um espaço popular que visa a formar para a vida, e não simplesmente para os exames. Além de desfrutarem dessa formação pedagógica, os professores contam com uma formação geral mensal, com todos os funcionários da Redes de Desenvolvimento da Maré, que busca pensar os significados dos trabalhos sociais realizados pela OSCIP.

Em 2009, o curso obteve 60 aprovações para as principais universidades públicas do Rio de Janeiro, totalizando, assim, cerca de 1000 aprovações no transcorrer desses 13 anos.

Responsável pelo projeto

Coordenação – Thiago Cavalcante

Diretora – Eliana Souza e Edson Diniz

Resultados alcançados: avanços, desafios e perspectivas

Como já mencionado, o objetivo geral do projeto é *ampliar o campo de possibilidades educacionais e culturais dos moradores das 16 comunidades da Maré e fortalecer os vínculos de pertencimento dos habitantes com a sua comunidade e a cidade.*

Tal objetivo desmembra-se em quatro outros objetivos específicos. As ações que visam a garantir tais objetivos e os resultados esperados seguem abaixo:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS
1. Aprovar moradores da Maré ⁴ , prioritariamente, para as universidades públicas.	1.1 Oferecer aulas das onze disciplinas, cumprindo todo o conteúdo programático exigido nas avaliações dos exames de ingresso às universidades.	Pelo menos 60 aprovações ao ano. Aprimoramento do nível de leitura e escrita dos alunos.
	1.2 Organizar aulas multidisciplinares e interdisciplinares.	
	1.3 Acompanhar a frequência dos alunos nas atividades	Permanência de pelo menos 50% dos alunos matriculados no início do curso até novembro.
	1.4 Orientar os alunos sobre todas as etapas do processo seletivo nos vestibulares	100% dos alunos inscritos em pelo menos um vestibular, inclusive o ENEM.
	1.5 Verificar as inscrições dos alunos de acordo com o calendário dos vestibulares.	
2. Promover a ampliação do capital cultural e político dos alunos, contribuindo com o desenvolvimento da reflexão crítica e estética sobre as diferentes sociedades.	2.1 Realizar pelo menos 6 debates que tratem de questões políticas, cotidianas, sociais.	Aumento da capacidade dos alunos de analisar criticamente os fatos e os dilemas e desafios do mundo. Aumento da autonomia dos alunos na formulação e exposição de suas opiniões.
	2.2 Organizar no mínimo dez atividades culturais extracurriculares no ano, com o	Aumento da capacidade dos alunos de analisar criticamente os fatos e os dilemas e desafios do

⁴ Excepcionalmente o curso poderá atender alunos oriundos de outras comunidades populares.

	devido desdobramento nas aulas	mundo. Integração e fortalecimento de vínculos de solidariedade entre os alunos.
3. Ampliar as possibilidades de uma inserção mais qualificada dos alunos do pré-vestibular no mercado de trabalho.	3.1 Sistematizar trabalho de orientação vocacional junto aos alunos.	Ampliação do conhecimento que os alunos têm sobre as diferentes profissões. Escolha de carreiras adequadas às aptidões pessoais do aluno.
	3.2 Realizar uma Feira de Profissões no ano	
	3.3 Realizar um evento na área de Ciência e Tecnologia, em parceria com as universidades.	
4. Contribuir para que os alunos se reconheçam como integrantes da comunidade onde vivem.	4.1 Realizar encontros dos alunos do CPV com os profissionais dos demais projetos da Redes e outras instituições públicas que atuam na Maré	Inserção dos alunos nos projetos e movimentos sociais. Integração e fortalecimento de vínculos de solidariedade entre os alunos.
	4.2 Oferecer aos alunos oportunidades de vivência nos projetos da Redes.	
	4.3 Convidar alunos para participar da Formação destinada aos profissionais da Redes.	

PROCESSO SELETIVO DE 2010

Para o ano letivo de 2010, inscreveram-se 380 alunos. Como as quatro salas de que dispõe o curso comportam apenas 240 pessoas, foram selecionados, inicialmente, 240 estudantes, distribuídos em quatro turmas. De fevereiro a maio, porém, com o processo natural de desistência de alguns discentes – pelas mais diversas razões pessoais –, foram feitas quatro reclassificações, sendo chamados 15 alunos já em fevereiro, logo após o início das aulas, 20, em março, 15, em abril, e 30, em maio. A partir daí, convocaram-se os demais alunos da lista de espera à medida que outros alunos apresentavam desistência.

É importante frisar, porém, que a prova de seleção elaborada pela equipe docente – da qual constam 30 questões de Linguagens e Matemática e 20 de Ciências Humanas e Naturais, totalizando, assim, 50 questões – não apresenta objetivos

excludentes, e sim classificatórios e de diagnóstico. Seu intento é classificar os alunos, visto não haver vagas para todos de início, e verificar o nível de formação com que os discentes chegam ao curso, com vistas a que as disciplinas possam encaminhar seu trabalho de acordo com as deficiências apuradas.

Em 2010, a novidade da seleção foi a inauguração de uma nova unidade do curso, a de Vila do João. Até 2009, funcionavam uma turma pela manhã e três turmas à noite na sede da Redes, na favela de Nova Holanda. Buscando cumprir seu objetivo de enredar saberes, o curso ganhou uma turma na Associação de Moradores da Vila do João com vagas para aproximadamente 60 alunos. A experiência foi bastante positiva tanto para a Redes quanto para os moradores de Vila do João, que agora contam com a possibilidade de poderem se preparar para ingressar em um curso superior.

AULA INAUGURAL 2010

A aula inaugural de 2010 ocorreu no Centro de Artes da Maré no dia 01 de fevereiro de 2010, com a presença dos diretores da Redes, Eliana Sousa e Edson Diniz, da equipe de professores e de ex-alunos aprovados no vestibular 2009 que deram seus depoimentos ao vivo para os 240 novos discentes do curso. A aula ainda contou com a participação do grupo de contadores de histórias do Programa Criança Petrobrás da Maré, o qual abriu o evento com uma lúdica atividade que buscava mostrar aos alunos a importância do coletivo para as transformações sociais de que a Maré e a cidade precisam.

O objetivo dessa primeira aula foi explicar um pouco da história do CPV e da importância que tem e teve na vida de muitos moradores e, por conseguinte, da comunidade como um todo. A ideia era levar os discentes a se sentirem parte dessa empreitada, entendendo-se não como meros estudantes, mas sim como sujeitos fundamentais para que o curso pudesse obter êxito e alcançar seus objetivos.

HORÁRIO, CONTEÚDO E EQUIPE DOCENTE

Com o fito de garantir o cumprimento eficiente do conteúdo exigido pelos exames vestibulares, o curso contou com uma equipe de 20 docentes, divididos em duas áreas, como já mencionado: Linguagens e Ciências Humanas; e Matemática e Ciências da Natureza. As aulas ocorreram de segunda a sexta, de 18h30 às 22h40, e aos sábados, de 14h às 18h.

Há no curso uma preocupação também com a formação docente, o que implica um diálogo pedagógico maior entre os professores por meio de reuniões que visam a pensar conteúdos, estratégias metodológicas, os significados de se trabalhar em um espaço de educação popular, os sentidos e os “para quês” de se mobilizar tempo e querer em prol de um trabalho social maior, que busca provocar (r)evoluções em uma região como o Complexo da Maré.

É importante ressaltar que os professores são também autores dos materiais didáticos utilizados no CPV. Em 2010, os alunos receberam três volumes da apostila do curso, as quais contemplaram todo o conteúdo programático das disciplinas.

Além dos materiais didáticos, os discentes puderam contar com dois grandes simulados. O primeiro, modelo UERJ/Qualificação, produzido pelos próprios professores, foi aplicado em maio e teve por objetivo preparar os discentes para o 1º Exame de Qualificação da UERJ, um tanto difícil para quem ainda está começando um ano de estudos no pré-vestibular. O segundo simulado, modelo ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), também elaborado pelos professores, foi aplicado em outubro e buscou preparar as turmas para o novo modelo de vestibular, no qual a maioria das universidades federais confere grande peso à nota do ENEM.

Os demais modelos de vestibular não foram aplicados em forma de simulado por conta do alto custo despendido em sua confecção e em razão do tempo, que se fez escasso em 2010 por conta dos inúmeros feriados, da Copa do Mundo, dentre outros. Todos esses modelos, porém, foram trabalhados individualmente por cada professor em suas aulas. UERJ e ENEM foram os escolhidos para aplicação visto que o primeiro é o principal vestibular Estadual e o segundo, o exame exigido pela maioria das universidades federais, como já exposto.

CONTROLE DO PROCESSO DE EVASÃO

O processo de evasão de alunos em um pré-vestibular, mesmo privado, é natural, pelos mais diversos motivos: desestímulo comum pelo dia a dia cansativo de estudos, falta de certezas sobre o que se almeja com um curso superior, falta de certeza até mesmo se, de fato, se deseja o Ensino Superior.

Em um pré-vestibular comunitário como o CPV Redes da Maré não é diferente. Somados, porém, aos motivos anteriormente expostos, há outros específicos desse tipo de espaço: o fato de muitos alunos trabalharem o dia inteiro, enfrentando a jornada do trabalho, do curso e a de casa, no caso daqueles que são responsáveis por famílias; o

encontro de um emprego inesperado no mesmo horário das aulas; a falta de crença em si próprios, tendo em vista que a maioria provém de um ensino público por demais fraco, dentre outros fatores.

Durante o ano de 2010, o problema da evasão ocorreu como nos outros anos. O curso começou com 240 alunos, mas, logo nas primeiras semanas de fevereiro, tivemos a baixa de 15 discentes, os quais já haviam cursado o CPV em 2009 e se inscrito em 2010 por não saberem se seriam aprovados. Com a aprovação no vestibular, logicamente deixaram o curso. Em março, abril, e maio, houve a baixa de mais ou menos 50 alunos, pelas mais distintas razões. Muitos chegam ao CPV sem saber, de fato, o que é o projeto, acreditando ser um reforço escolar ou até mesmo uma escola, por mais que se explique a intenção da iniciativa. Outros encontram emprego no meio da caminhada. Mães de família, muitas vezes, não conseguem dar conta da jornada dupla ou são proibidas pelos maridos de continuar freqüentando as aulas. Os motivos são, pois, infíndos.

De maio até o fim do ano, a evasão ocorreu gradativamente. Em dezembro, havia 80 alunos freqüentando as aulas em rodízio, isto é, escolhendo os dias e as disciplinas mais interessantes às provas que prestariam.

O controle da evasão é feito com base em uma lista de frequência passada em todas as aulas. As faltas são registradas em um programa de computador e obtém-se o percentual de presença dos alunos. Aqueles que apresentam um percentual baixo são logo contactados pela coordenação, os secretários e a equipe social, a fim de saber os motivos e buscar uma estratégia para que o discente retorne. Alguns, depois de reuniões e entrevistas, conseguem resolver suas questões e voltar ao curso, outros, porém, por motivos pessoais, deixam o projeto, abrindo vaga, assim, para aqueles que se encontram na lista de espera.

Outra estratégia utilizada pelo curso para garantir a frequência dos alunos são as atividades extracurriculares, como aulas-campo no centro histórico do Rio de Janeiro e de outras cidades, como São Paulo, Parati e Ouro Preto, o *tour* litero-cultural organizado pela área de Linguagens pelo centro do Rio de Janeiro e de São Paulo, os aulões extras sobre temas políticos e sociais relacionados à vida do morador da Maré, dentre outros. Por meio dessas atividades, os alunos vão se apropriando dos objetivos do curso e criando um vínculo maior com ele, o que diminui a evasão.

INSCRIÇÕES NOS VESTIBULARES

Durante todo o ano, coordenação e secretaria estiveram a par dos calendários dos vestibulares, informando os alunos de todas as datas e de todos os passos necessários nas inscrições e no próprio processo seletivo. Segue, abaixo, tabela com o percentual de alunos inscritos em cada vestibular:

VESTIBULAR	PERCENTUAL DE ALUNOS (DE 240)
ENEM	95%
PUC	5%
UERJ	90%
UFF	80%
UFRJ	95%
UFRRJ	10%
UNIRIO	10%

O alto índice de inscrição na UERJ, no ENEM, na UFRJ e na UFF está diretamente relacionado à proximidade das universidades com a Maré. UFRRJ, UNIRIO e PUC apresentam baixo índice por conta da distância, no caso das duas primeiras, e pelo fato de a PUC ser uma universidade de elite econômica, além de se situar longe do Complexo da Maré.

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Conforme já exposto, as atividades interdisciplinares do CPV têm por objetivo: levar o aluno a perceber que o conhecimento também é construído fora do tradicional espaço da sala de aula; ii) ampliar o capital cultural dos discentes, conduzindo-os à apropriação dos bens culturais oferecidos pela cidade; iii) criar uma consciência mais crítica nos estudantes diante dos problemas sociais que afligem a comunidade, a cidade, o país, dentre outros.

O mundo contemporâneo vem sofrendo diversas transformações em múltiplos setores da sociedade, inclusive na educação, provocadas especialmente pelo avanço das tecnologias, pela produção incessante de conhecimento e pela criação de novos meios de comunicação. Essas transformações são, ao mesmo tempo, responsáveis por esse processo e resultantes desse processo, que é irreversível e tende a avançar rapidamente a cada dia.

Sendo assim, o objetivo das disciplinas durante todo o ano de 2010 foi levar os alunos a perceberem como o que aprendiam em sala de aula apresentava implicação direta com sua própria vida, sempre em uma abordagem interdisciplinar, congregando o maior número possível de disciplinas.

Abaixo, seguem as principais atividades desenvolvidas no CPV em 2010 divididas por área: Linguagens e Ciências Humanas e Matemática e Ciências da Natureza.

LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS:

A) Aula-campo do centro do Rio de Janeiro

Esta atividade teve como objetivos apresentar aos alunos do CPV uma cidade diferente daquela que com que estão acostumados. Por meio da observação de vários pontos histórico-geográficos que o centro da cidade do Rio de Janeiro possui, os professores de Geografia e História trabalharam temas que já haviam sido ensinados em sala de maneira teórica, fazendo com que os discentes percebessem na prática as implicações de tais temas em suas vidas.

Os desdobramentos foram proveitosos, uma vez que as turmas puderam conhecer a história do Rio de Janeiro e entenderem como o que a cidade é hoje decorre de um processo histórico complexo, no qual estamos necessariamente implicados, uma vez que somos cidadãos cariocas. O percurso se deu da Praça Quinze, passando pelo Paço Imperial, o Castelo, o Largo da Carioca, a Praça Tiradentes, a Praça da República, até a Central do Brasil.

B) África: diversidades e semelhanças

Os principais objetivos desta atividade eram basicamente dois: primeiro, apresentar o continente africano de uma maneira crítica, contextualizada, seja no aspecto geográfico, seja nas especificidades econômicas, políticas, culturais; e, segundo, tentar unir as falas de professores de Geografia e História para construir os conhecimentos sobre África de uma maneira interdisciplinar.

Apresentaram-se falas articuladas sobre as principais características histórico-geográficas do continente africano, como, por exemplo, o processo de colonialismo e neocolonialismo, a descolonização posterior pela qual a África passou e ainda passa, o processo de dependência econômica e a marginalização da África no atual estágio da economia que ela enfrenta perante as principais potências do mundo.

Os desdobramentos foram os melhores possíveis. Os alunos conseguiram compreender, em sua maioria, os principais pontos trabalhados durante a aula e perceberem a África não como um lugar à parte do mundo, conforme muitas vezes concebemos, mas sim como um continente plural e extremamente importante para o planeta em múltiplas perspectivas.

C) O que quer, o que pode essa língua (portuguesa)?

“O que quer, o que pode essa língua” foi um aulão sobre a Língua portuguesa que teve por objetivo trabalhar a história da língua, suas transformações, suas peculiaridades, sua universalidade, seu futuro e a reforma ortográfica, além de focar a língua como instrumento de poder e afirmação da identidade.

Lançando mão dessa proposta, exibimos o documentário “Línguas: Vidas em Português” filmado em seis países (Brasil, Moçambique, Índia, Portugal, França e Japão). Dirigido por Victor Lopes, o longa-metragem é “um mergulho nas muitas histórias da língua portuguesa e na sua permanência entre culturas variadas do planeta”.

A exibição do filme foi seguida de debate mediado por uma professora convidada, a Prof^ª Dr^ª Filomena Varejão, da Faculdade de Letras da UFRJ, com a qual os alunos foram capazes de ampliar sua visão sobre a magnitude e variação da língua portuguesa falada no mundo.



D) “Na pauliceia desvairada, lá vou eu”: visita ao museu da Língua portuguesa, de São Paulo.

A visita ao Museu da Língua Portuguesa teve por finalidade proporcionar aos alunos do pré-vestibular o contato com um espaço que se propõe a valorizar a Língua Portuguesa, destacando suas origens, história e influências que sofreu ao longo do tempo.

O Museu da Língua Portuguesa apresenta uma forma expositiva diferenciada



das demais instituições museológicas, pois se utiliza de tecnologia de ponta e recursos interativos para a apresentação de seus conteúdos. Desse modo, nossos alunos assumiram uma postura mais dinâmica e autônoma nesse universo dedicado à nossa língua materna.

Além disso, essa aula-campo contribuiu para um trabalho interdisciplinar dialogando com a área de História, que explorou a localização do Museu, abrigado na Estação da Luz, um patrimônio histórico do Século XIX, e o espaço da Pinacoteca de São Paulo também.

Tour litero-cultural pelo centro do Rio de Janeiro

O propósito desse evento foi o reconhecimento e a apropriação por parte dos alunos de algumas das principais referências culturais que permeiam o universo artístico e literário presentes no Centro da cidade do Rio de Janeiro, tais como: Academia Brasileira de Letras, Real Gabinete Português de Leitura, Centros Culturais e Sebos.

Nos sebos, os alguns alunos tiveram a oportunidade de adquirir obras literárias. Em seguida, os alunos conheceram o Real Gabinete Português de Leitura que possui a maior e a mais valiosa biblioteca de obras de autores portugueses fora de Portugal. Assistiu-se, ainda, à interpretação de letras de Cartola no Centro Cultural SESI.

O *tour* literário finalizou-se na Academia Brasileira de Letras, onde acompanhou-se uma visita guiada por atores que encenam o universo que remete à memória da ABL e seus acadêmicos e assistiu-se à peça “Musas”, sobre a vida da poetisa americana Sylvia Plath e da pintora mexicana Frida Kahlo.

No horário da noite, realizou-se, como culminância da atividade, a exibição do filme “Palavra (en)cantada”, na Lona Cultural da Maré, com a presença da diretora Helena Solberg.

MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA:

Conhecendo a FIOCRUZ

Hoje, a instituição, vinculada ao [Ministério da Saúde](#), abriga atividades que incluem o desenvolvimento de pesquisas, a prestação de serviços hospitalares e ambulatoriais de referência em saúde, a fabricação de vacinas, medicamentos, reagentes e kits de diagnóstico, o ensino e a formação de recursos humanos, a informação e a

comunicação em saúde, ciência e tecnologia, o controle da qualidade de produtos e serviços e a implementação de programas sociais. São mais de 7.500 servidores e profissionais com vínculos variados, uma força de trabalho que tem orgulho de estar a serviço da vida.

A fundação situa-se bem próxima à Maré, mas muitos alunos nunca a haviam freqüentado, nem sequer sabiam de sua importância como uma instituição de ensino e pesquisa. Lá, os discentes conheceram a história da FIOCRUZ, os campos em que atua, as linhas de pesquisa em que se insere e o Museu da Vida, onde é possível perceber a aplicação de inúmeros conceitos da área da Biologia, da Química, da Física e da Matemática em suas próprias vidas.

Visita ao Museu de Astronomia (MAST)

O Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) é espaço de múltiplas atividades: instituição pública federal criada em 1985, no Rio de Janeiro, trabalha com a história científica e tecnológica do Brasil, ao mesmo tempo em que promove e estuda a divulgação e a educação em ciências.

Nos campos da divulgação e da educação em ciências, o MAST tem muito a oferecer. Apresenta seu acervo em exposição permanente, abre ao público sua biblioteca e videoteca, realiza eventos como o Programa de Domingo, o Programa Observação do Céu e exposições temporárias. Promove ainda atividades itinerantes e desenvolve programas de atendimento escolar, que incluem visita guiada para grupos de estudantes e cursos de capacitação docente.

Os alunos do CPV mostraram-se deslumbrados ao perceber que a Física está para além dos muros da escola, que, sem ela, não é possível vivermos. No MAST, os discentes entraram em contato com várias experiências e demonstrações da física aplicada ao dia a dia as quais os levaram a ter uma outra visão sobre os conteúdos na disciplina. Vejamos, a seguir, algumas fotos da visita:

Na era globalizada, diante da rapidez com que os conhecimentos surgem e envelhecem, é contraproducente acumular informação. É preciso saber pensar. Ensinar e aprender a pensar. Ensinar e aprender a resolver problemas. Ensinar e aprender a trabalhar em grupo. O educador transforma idéias e iniciativas em ações concretas que geram valor para a comunidade. O educador “torna novo”, “renova”, “introduz novidade” ou “faz algo como não era feito antes”. O educador proporciona experiências que giram em torno do conhecimento, envolvendo sempre todo o coletivo. O educador

educa para viver com sentido cada instante da vida. Educa para permitir sentir e expressar o que se sente. Sem medos. O educador conduz a escola a um objetivo mais amplo, proporcionando a todos os seus segmentos o exercício contínuo do estabelecimento de relações com o mundo circundante, com o meio ambiente e com o próximo. O conhecimento técnico já não garante o sucesso profissional. O resultado final é um alinhamento de metas individuais, com metas coletivas, com todos podendo atender a seus valores fundamentais. Foi esse o objetivo da área de Matemática e Ciências da Natureza em 2010.

ATIVIDADES DE ANÁLISE DO VOCACIONAL (AV)

Em 2010, o CPV firmou parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro e contou com a participação de uma equipe de psicólogas – Ana Luísa Marsillac, Isabela Almeida e Lívia Vale – orientadas do Professor Doutor Pedro Paulo Bicalho, do Instituto de Psicologia da UFRJ, as quais procuraram trabalhar com os alunos, em grupos separados, fora do horário de aula, o conceito de escolha, relacionando-o com o ato de escolher uma carreira universitária.

A Análise do Vocacional está vinculada ao projeto de pesquisa-intervenção intitulado “Construindo um processo de escolhas mesmo quando 'escolher' não é um verbo disponível”, coordenado pelo professor Pedro Paulo Bicalho e inserido no Instituto de Psicologia da UFRJ desde 2006. O trabalho de AV se afirma como uma alternativa à proposta tradicional de orientação profissional, desconstruindo a ideia de uma vocação e se furtando a oferecer uma resposta à demanda de direcionamento dos sujeitos a uma profissão específica; em vez disso, coloca em análise os critérios pelos quais se escolhe, nos diversos âmbitos da vida.

Os encontros com os grupos de 2010, realizados em dois períodos de dois meses – um no primeiro, outro no segundo semestre –, foram muito enriquecedores. Os participantes trouxeram para discussão questões que estão para além da temática da escolha profissional, manifestando interesse em pensar sobre os problemas da comunidade, o tráfico de drogas, a entrada na universidade e a evasão no CPV, por exemplo.

A reflexão sobre o encontro com a diferença também emergiu de forma relevante durante os encontros, sendo trazida pelos participantes da AV em discussões sobre as múltiplas diferenças a que o grupo deu visibilidade: as disparidades sócio-econômicas - polarizadas, nas falas dos alunos, entre a Zona Sul e a Zona Norte -, as

divergências de opinião entre os integrantes do grupo, a defasagem do ensino dado em escolas públicas em relação às instituições particulares e, ainda, a diferença que os alunos sentem em relação ao seu passado e que querem para o seu futuro. Este ponto foi associado por eles à passagem pelos grupos de Análise do Vocacional, que produziram efeitos de mudança sentidos pelos alunos como positivos, a respeito da percepção que têm de si e também da relação com o outro.

Ainda com o fito de trabalhar o processo de escolha da carreira profissional a ser seguida, os alunos participaram do “Conhecendo a UFRJ”, um evento promovido pela UFRJ no esforço consciente e contínuo de transformar em realidade o sonho da universidade para todos.

De acordo com a política da UFRJ, não basta que a instituição entenda. É preciso que ela se estenda. É com esse objetivo que o “Conhecendo” acaba extrapolando os dois dias de palestras e se desdobrando em outras atividades, como uma visita guiada de ônibus pelas vias de acesso da cidade universitária para que os vestibulandos possam conhecer as instalações e a geografia da Ilha do Fundão ou o programa de visitação às unidades da UFRJ, pelo qual é possível conhecer salas de aula, laboratórios, acervos, participar de atividades didáticas e saber mais sobre as instalações dos cursos.

III.IX) ATIVIDADES SOCIALIZADORAS

As atividades socializadoras têm por objetivo não só socializar os alunos no sentido da integração entre eles, mas também no sentido de ampliar sua visão de mundo como um ser incontornavelmente social, cultural. Tais atividades ainda apresentam como finalidade: i) contribuir para que os discentes se reconheçam como integrantes da comunidade onde vivem; ii) possibilitar aos estudantes encontros com os demais projetos da Redes e outras instituições públicas que atuam na Maré; e iii) levar os alunos a participarem dos Encontros de Formação dos profissionais da Redes.

A) “Pororoca”

No início do ano letivo, os alunos tiveram a oportunidade de assistir gratuitamente ao espetáculo de dança “Pororoca”, da Companhia de Dança Lia Rodrigues, que inaugurou o Centro de Artes da Maré em março.

Do tupi ‘poro’rog’, que significa ‘estrondar’, Pororoca é um fenômeno natural provocado pelo confronto das águas dos rios com as águas do mar.

Esse encontro violento que pode derrubar árvores e alterar as margens dos rios é, ao mesmo tempo, um processo frágil, resultado de um delicado balanço de fatores da natureza.

"Pororoca" é encontro de correntes contrárias. Forma ondas e altera as margens, provoca ruídos e calmaria. É arrastão, mistura, choque, invasão. Nada mais interessante ao contexto social do Complexo da Maré.

B) Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro no Teatro Municipal

Em agosto, o CPV recebeu da Secretaria Municipal de Cultura convites para que os alunos assistissem a uma apresentação da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro no Teatro Municipal (TM), recém reformado. Para muitos, essa foi a primeira oportunidade de conhecer o TM e assistir a um concerto, o que, sem dúvida, foi substancial não só para a ampliação de seu capital cultural, mas também para a percepção de que espaços e atividades como os mencionados são também direitos seus.

C) I FEIRA TECENDO REDES NA MARÉ

A I Feira Tecendo Redes na Maré integrou todos os projetos da Redes e de outras importantes instituições que atuam na Maré, objetivando que seus integrantes – incluindo-se, aí, os alunos do CPV – pudessem conhecer e se apropriar de outras iniciativas que contribuem para a melhoria de vida no Complexo. A expectativa foi de que os alunos do CPV pudessem se mobilizar e perceber como eles são elementos fundamentais na construção de uma nova Maré.

A equipe do CPV montou uma tenda, exibindo seu histórico, seus objetivos, as principais conquistas do projeto e as mais importantes atividades de 2010.

D) “Qual é a nossa cara?”

A peça “Qual é a nossa cara?”, da Cia Marginal, foi exibida gratuitamente moradores da Maré no Centro de Artes da comunidade. O espetáculo trata da memória de determinados moradores da favela Nova Holanda, entre eles os próprios atores do grupo, o que fez com que os alunos do CPV pudessem tomar contato ou resgatar a história de Nova Holanda, percebendo-se agentes (trans)formadores do espaço onde vivem.

E) Consulta livre de Segurança Pública na Maré

A Consulta, realizada no Centro de Artes da Maré, teve por objetivo ouvir as vozes dos moradores para que pudesse ser formalizado um documento contendo sugestões de mudanças no aspecto de segurança da Maré. Muitos alunos do CPV participaram do evento e, percebendo-se sujeitos de (trans)formação da comunidade, expuseram suas opiniões de modo bastante consciente.

IV. APROVAÇÕES 2010/2011

<i>Aluno</i>	<i>Curso</i>	<i>Universidade</i>	
Aline de Souza Oliveira	Letras Port/Hebraico	UFRJ	
Aline Galdino Oliveira	Ciência da Computação	UERJ	
Anna Eliza da Silva Ferreira	Pedagogia	UFF	
Antonia Carmen Costa De Souza	Serviço Social	PUC	
Antonia Carmen Costa De Souza	Letras Inglês/Literatura	UERJ	
Camila Silva Mendes	Letras Port/Literatura	UFRJ	
Eduardo Barbosa Costa	Administração	IBMEC	
Emilly Furtado de Oliveira da Cruz	Produção Cultural	UFF	
Érika Batista da Silva	Química	UFRJ	
Gabriel de Souza Oliveira	Filosofia	UFRRJ	
Gulever Bastos Moreira	Letras Port/Literatura	UERJ	
Henrique Gomes da Silva	Geografia	UERJ	
Igor Pereira Cavalcante	Pintura	UFRJ	
Jaqueline Graciano da Silva	Pedagogia	UFRJ	
Jenifer Alves da Conceição	Letras Port./Literatura	UERJ	
Jenifer da Silva Romero	Ciências Biológicas	UFRJ	
Jenifer da Silva Romero	Ciências Biológicas	UERJ	
José Antonio Peixoto Ribeiro	Ciências Contábeis	PROUNI - UVA	
José Carlos da Mota Feitosa	Geografia	UERJ	
José Oliveira Affonso	Pedagogia	UFRJ	
José Roberto Soares de Farias	Ciências Sociais	UERJ	
Lidiane da Silva Pereira	Matemática	UFRRJ	
Liliane Pereira dos Santos	Serviço Social	PUC	
Luis Felipe Silva de Souza	Ciências Sociais	UERJ	
Marcelo Lima dos Santos	Ciências Sociais	UERJ	
Márcia Arruda de Couto	Serviço Social	UERJ	
Maria do Carmo Freire da Silva	Serviço Social	UERJ	
Marleide Marinho dos Santos	Serviço Social	UERJ	
Paulo da Silva	Administração	PROUNI – Fac. Integrada	
Rafael Pitanga Massena	Ciências Sociais	UFF	

Robson Damião Dantas	Matemática	UERJ
Rodrigo da Silva	Letras Port/Espanhol	UERJ
Sylvia da Costa Nascimento	Relações Públicas	UERJ
Tânia Regina da Silva	Serviço Social	UERJ
Thais de Jesus Custodio	Ciências Econômicas	UERJ
Vanderson Manoel Soares da Silva	Letras Port/Literatura	UERJ
Viviane Pereira Cajazeira	Pedagogia	UERJ
Wilker de Oliveira Delfino	Ciência da Computação	UERJ
Ysllan Ewerthon Nunes da Silva Macena	Ciência da Computação	UFRJ
Yvaine Kervynne Nunes da Silva Macena	Administração	UFF
Alciele Ramos dos Santos	Serviço Social	Castelo Branco

Os resultados obtidos por meio das ações elencadas são avaliados tendo por parâmetro uma matriz de avaliação de resultados elaborada em conjunto pela equipe do projeto (professores, coordenadores, secretários) e pelo Setor de Monitoramento da Redes.

O mais significativo, entretanto, não é a aprovação em si, mas a mudança por que passam os alunos no sentido de se tornarem cidadãos mais plenos e conscientes de seus papéis como agentes sociais:

"O CPV foi uma experiência fundamental em minha vida, na qual aprendi não só os conteúdos específicos para o vestibular, mas sim a refletir sobre algumas realidades do nosso cotidiano. Lá no CPV vivenciei momentos diversos nessa minha dura caminhada, quando desanimei, chorei e pensei em desistir do MEU SONHO; foi lá que encontrei gente (alunos ou professores) que me compreendeu e me mostrou que eu era capaz de vencer essa barreira. Hoje, passei no vestibular! Só tenho a agradecer a todos pelo trabalho. O CPV é isso: alegrias e tristezas de alguns, mas, com força de vontade e perseverança, consegue-se concretizar os sonhos. E podem ter certeza de que o sabor da vitória, a aprovação no vestibular, será muito mais saborosa assim!"

(Depoimento de Elisa Fernandes, aluna aprovada no curso de Letras da UFRJ e da UERJ)

"A sensação de ver meu nome na lista dos classificados é inexplicável, assim como os risos e os abraços de parabéns. E eu provavelmente vou lembrar disso para contar aos meus netos. Voltei para casa com o sentimento de que talvez recompensa maior fosse saber que pude dividir esse meu momento com pessoas que aprendi a admirar muito. E que essa conquista não é só minha e sim de todos que trabalham para a Redes continuar dando certo. Entendi, desde o primeiro momento, que não estava em um curso que só "fabricava" alunos para simplesmente mandá-los para a faculdade, e que existia um

trabalho e uma intenção muito maior por trás disso. E me senti bem por ter feito parte dele e por saber que agora, e durante todo o meu processo de faculdade, posso contribuir de outra forma com aquele espaço e com aquelas pessoas admiráveis, umas que eu encontrei e outras que eu reencontrei no caminho. Não que eu vá mudar o mundo só porque passei para a faculdade, apesar de ser bom pensar nisso de vez em quando, mas é que, a partir de agora, vou ter ferramentas diferentes, para me fazer pensar e mudar o que der pra mudar com elas. Por fim, descobri que Amar a Maré é..."

(depoimento Tainã Alves, aluna aprovada nos cursos de Geografia – UERJ, UFF e PUC –, Letras – UFRJ – e Estatística – UNIRIO)

Muitos desses alunos são hoje “tecedores”, funcionários da Redes, que trabalham em diversas funções: secretários do próprio CPV e do Curso Preparatório para o Ensino Médio, assistentes do Setor de Monitoramento e do Setor de Comunicação, dentre outros. Dessa forma, os novos universitários garantem os custos que advêm de um curso universitário e contribuem com iniciativas que visam à melhoria de vida da Maré, o que cumpre com o objetivo do projeto de enredar não somente saberes, mas forças na luta por um mundo mais justo.

Metas para 2011

Conforme se pode observar por meio da leitura do presente relatório, foram imensos os esforços na tentativa de realizar as ações e atingir os objetivos propostos para o ano de 2010 no CPV. Aproximadamente, 95% das intenções foram colocadas em prática. Algumas ações e objetivos, porém, não corresponderam à expectativa.

A permanência de 50% dos alunos até novembro foi quase garantida. Chegou-se a novembro de 2010 com cerca 110 discentes frequentando as aulas no já mencionado esquema de rodízios, tendo em vista que se guiavam pelas provas específicas que iriam realizar. As ações que visavam a garantir pelo menos 120 (50%) alunos no curso foram, no entanto, todas realizadas. Atribui-se o percentual de evasão a questões de foro íntimo de cada aluno, segundo a equipe social acompanhou durante o ano.

Não tivemos, também, 100% dos alunos inscritos em ao menos um exame vestibular. Isso se deve ao fato de que, conforme apurado junto aos discentes no decorrer de 2010, muitos entendem o projeto não como um curso que demanda apenas um ano, mas sim que exige deles pelo menos dois ou três anos, devido ao nível de defasagem de conteúdo com que chegam ao CPV. Assim, esses alunos não se

inscreveram em nenhum vestibular, utilizando o primeiro ano como um período de construção das bases cognitivas necessárias à construção dos conhecimentos cobrados nas provas. O ano seguinte, portanto, será o ano de enfrentarem os exames, já que estarão mais preparados.

A idéia de realizar seis debates sobre questões políticas, cotidianas e sociais, configurando o projeto “Debates em Rede”, não conseguiu se concretizar no formato de debate proposto. Isso se deveu ao fato de os debates ocorrerem, normalmente, à noite, horário de funcionamento do CPV, e 2010 ter sido um ano conturbado, com a Copa do Mundo e os constantes feriados. As questões propostas para discussão, todavia, acabaram sendo trabalhadas por outros eventos, tais como as aulas-campo, os aulões, os espetáculos, os encontros de formação. Para 2011, será pensado um calendário em que seja possível inserir o “Debates em Rede” no formato desejado de início.

Outra iniciativa que permaneceu em aberto foi a realização de um evento maior na área de Ciência e Tecnologia em parceria com as universidades. Um professor de Física ainda vinculado à UFRJ utilizou o “Conhecendo a UFRJ” para explorar os laboratórios da universidade com os alunos, mas não se pensou em uma atividade mais ampla que buscasse trabalhar como a Ciência e a Tecnologia estão implicadas hoje no cotidiano dos alunos. Além disso, faltou um pouco de articulação entre os docentes da área, o que dificultou uma maior produtividade de conhecimentos nesse sentido. Para o próximo ano, a equipe de professores foi renovada e a expectativa é que haja, de fato, uma maior produção da área.

De todo modo, o curso obteve grande êxito em 2010 por tudo o que conseguiu realizar e por cumprir seu maior objetivo: contribuir para a formação cidadã e humana dos alunos. As aprovações já estão chegando, como em todos os anos, e ainda chegarão mais, com certeza, mas seriam insignificantes para o projeto caso não fossem a consequência da realização de um ideal maior: a (trans)formação de vidas.

Em 2011, o projeto somará forças com o Curso Preparatório para o Ensino Médio, fundado há seis anos, constituindo um projeto maior – o Rede de Saberes – cujo fio condutor será a construção de pontes de saber entre os conhecimentos produzidos pelos alunos dos dois segmentos. A ideia é que o aluno possa, depois de aprovado (ou não) para alguma instituição pública de Ensino Médio, voltar à Redes, engajando-se em outros projetos que contribuirão para sua formação e, posteriormente, no próprio Curso Pré-vestibular, com vistas ao Ensino Superior e a um possível retorno ao projeto não mais como aluno, mas sim como um “tecedor” da Redes, que poderá contribuir com seu

trabalho para a melhoria de vida na Maré. Fecha-se, assim, um ciclo de formação, que, para além de possibilitar o acesso dos estudantes a uma educação de qualidade, contribui para sua formação cidadã e humana, para uma maior percepção de si como cidadãos da Maré, da cidade, do país, do mundo.

2011 será, portanto, um ano de mudanças substanciais para o Curso Pré-vestibular Redes da Maré. Espera-se que, em meio às afinações e dissonâncias que virão, naturais em todo processo transformativo, arvore-se no projeto “o mais importante e bonito do mundo”, como nos ensina o escritor Guimarães Rosa pelas veredas de seu *Grande Sertão*:

“O senhor... Mire e veja: o mais importante e bonito, do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas – mas que elas vão sempre mudando. Afinam ou desafinam. Verdade maior. É o que a vida me ensinou.”

4.2- PROGRAMA CRIANÇA PETROBRAS NA MARÉ (PCPM)

Apresentação do Projeto

O Programa Criança Petrobras na Maré é desenvolvido em nove instituições de ensino localizadas no bairro Maré, a saber: Escola Municipal Bahia, Escola Municipal Tenente-General Napion, Escola Municipal Nova Holanda, os Cieps Ministro Gustavo Capanema, Elis Regina, Presidente Samora Machel, Hélio Smidt, Leonel de Moura Brizola e a Creche Comunitária Cléia Santos de Oliveira em Nova Holanda. O projeto conta com a parceria da Secretaria Municipal de Educação e se constitui de ações articuladas a partir de cinco eixos:

- I – Oficinas de Arte-educação e Complementação pedagógica
- II – Formação continuada de todos os segmentos participantes do projeto (alunos, pais, profissionais da escola e educadores do projeto)
- III – Estímulo à participação e mobilização comunitária
- IV – Envolvimento dos pais na gestão escolar
- V – Rede de Proteção e encaminhamento das crianças e adolescentes com necessidades especiais

As ações são realizadas da seguinte forma:

- **atendimentos diretos contínuos:** aqueles realizados com carga-horária semanal de, pelo menos 3 horas (atividades arte-educativas, reforço escolar, preparatórios e oficinas de comunicação). Os alunos participantes do reforço escolar têm 6 horas de atendimento com professor especializado, além das 3 horas com o arte-educador, perfazendo, assim, um total de 9 horas de atendimento semanal.

- **atendimentos diretos periódicos:** atividades arte-educativas realizadas com periodicidade, pelo menos, quinzenal nas escolas (contação de histórias, visita ao picadeiro, brinquedoteca e dinamização das salas de leitura), atendimentos individuais e familiares da equipe social, grupo de pais e atendimentos especializados de psicologia (em parceria com a ONG Digaí Maré).

No ano de 2010, o PCPM teve 2.240 pessoas inscritas participando regularmente de suas atividades, sendo 1.490 alunos, 570 pais/responsáveis e 180 professores das

escolas parceiras. Atendeu ainda, em atividades periódicas, cerca de 3.500 alunos matriculados nas 9 unidades de ensino parceiras e 1.100 pais que participaram, pelo menos uma vez no ano, do grupo de pais realizado nas escolas.

Coordenação Geral

Ana Muniz / Patrícia Vianna

Resumo das atividades desenvolvidas em 2010

a) Complementação Escolar

As atividades de complementação escolar são realizadas no turno oposto ao da educação formal, alternando com as atividades arte-educativas no decorrer da semana. O objetivo desta atividade é contribuir para o processo de alfabetização e melhoria do desempenho escolar de 300 crianças e adolescentes, através da articulação das atividades lúdicas com aulas de matemática e português.

Como resultados desta ação em 2010, verificamos um aumento significativo no conceito escolar dos alunos que participaram das atividades de complementação escolar. Nas avaliações do primeiro bimestre, apenas 11% dos alunos alcançaram conceito MB (Muito Bom). No decorrer do ano, este percentual aumentou para 13% e 27% no segundo e terceiro bimestres, respectivamente, e chegou a 48% no quarto bimestre. O percentual de alunos com conceito I (Insuficiente), que no primeiro bimestre era de 16%, fechou em 0% no quarto bimestre.

b) Preparatórios para 6º ano do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio

Os Cursos Preparatórios fazem parte do escopo de ações do PCPM, mas serão tratados em outra seção deste relatório, como um Projeto diferenciado. Isso porque possuem algumas especificidades em relação às demais ações do Programa: são abertos a todos os estudantes da Maré, possuem equipe própria de educadores e possuem outros parceiros/financiadores.

c) Oficinas de Arte-Educação

As atividades arte-educativas do projeto são realizadas de modo articulado com a complementação escolar, como estratégia para promover o crescimento intelectual, o desenvolvimento artístico, a capacidade de criação e a valorização da cultura popular através de espaços lúdicos de produção cultural e artística, numa estreita relação com o desenvolvimento da leitura e da escrita das crianças e adolescentes.

O projeto oferece como atividades arte-educativas as seguintes oficinas: Trupe de Circo, Orquestra de Flautas, Marecatu, Maré Batuque, Arte sobre azulejos, Desenho, Hip Hop, Graffiti, Dança, Canto Coral, Música, Rádio, Teatro e Brinquedoteca.

Em 2010, cerca de 730 crianças participaram das oficinas arte-educativas, desenvolvendo assim, seu potencial intelectual, crítico e criativo através da arte. Na avaliação dos educadores, os principais resultados alcançados foram: maior atenção dos alunos nas atividades, expressa por exemplo pela capacidade que desenvolveram de identificar os elementos da linguagem artística trabalhada e pela maior segurança na hora de executá-los; maior valorização do diálogo, pois cada vez mais os alunos defendem suas idéias e escutam melhor as idéias dos colegas.

d) Dinamização das Salas de Leitura

O objetivo geral desta ação é incentivar a leitura através da Contação de Histórias e do acesso ao livro. As atividades rotineiras de Contação de Histórias funcionam como fio

condutor das ações da sala de leitura e promovem a parceria entre a equipe do projeto e as demandas da escola.

Algumas das estratégias utilizadas para o alcance deste objetivo do projeto são apresentadas a seguir:

Mediação de Leitura: direcionamento de leitura feito a partir de desejo do leitor e temas suscitados pela história ouvida. Ocorre após a contação de histórias; **Passe do Leitor:** empréstimo realizado pelo dinamizador de Sala de Leitura; **Maratonas de Histórias:** contadores de histórias sucedem-se contando seus causos e contos; **Chegança Lúdica:** atividades com parlendas, brinquedos cantados e cantigas que preparam o momento de Contação de Histórias; **Rodas de Leitura:** sessões de leitura com grupos de alunos, mediadas pela Equipe de sala de Leitura; **Árvore do Conhecimento:** local onde os alunos registram, por escrita ou imagens, suas impressões das leituras realizadas; **Brincando com o Dicionário:** pesquisa em dicionários a partir de jogos e brincadeiras; **Pé de Livro:** evento realizado junto a uma árvore do pátio escolar, na qual os livros são pendurados como frutos, que podem ser consumidos quando os alunos se sentam em esteiras colocadas embaixo dos mesmos; **Visitas a Feira de Livros e Livrarias:** visitas guiadas com a mobilização de toda a equipe PCP na Escola; **Petiscos Literários:** barraca Itinerante com exposição de trechos de livros que fazem parte do acervo da Sala de Leitura, servindo a aguçar o desejo de ler.

Todas as atividades propõem articulação junto ao Corpo Docente, Direção Escolar e Coordenação Pedagógica. Porém, há a previsão de ação específica.

e) Grupos de Pais

O Grupo de Pais, no ano de 2010, teve como objetivo contribuir no processo de formação política e mobilização comunitária de pais e responsáveis bem como envolvê-los na vida escolar de seus filhos. Foi realizado no CIEP Hélio Smidt, CIEP Ministro Gustavo Capanema, CIEP Samora Machel, CIEP Elis Regina, Creche Comunitária Nova Holanda e CIEP Leonel de Moura Brizola em encontros quinzenais, onde pais e responsáveis de toda a escola eram convidados a participar. Este projeto se constituiu em um espaço de debate, orientação e troca de informações entre os pais e responsáveis da escola.

Avalia-se que o Grupo de Pais em 2010 atingiu seus objetivos, embora os resultados tenham sido diferenciados em cada unidade escolar. De um modo geral, o principal resultado alcançado foi a oportunidade de contribuir para o processo de formação política destes pais, visando a mobilização comunitária e o engajamento nas questões de interesse da escola e da comunidade.

f) Formação e mobilização dos Grêmios Estudantis

Esta ação é voltada apenas para as duas escolas parceiras que possuem alunos no segundo segmento do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), as Escolas Bahia e Tenente General Napion.

O trabalho com o Grêmios Estudantil durante o ano de 2010 foi um grande desafio. No início do trabalho, havia a proposta de agregar os alunos em um formato mais livre para depois os mobilizar para assumirem um formato de Grêmios. No entanto, esta estratégia teve que ser modificada em função do calendário da Secretaria Municipal de Educação, que indicou uma data para a eleição dos Grêmios em todas as escolas. Mesmo com o pouco tempo de atuação da equipe nesta linha de ação, o processo eleitoral foi muito bem sucedido: houve 2 chapas candidatas na Escola Bahia e 17 na Escola Napion.

Os alunos ainda encontram-se em um nível de articulação prematuro, mas notamos

que há um interesse em fazer algo diferente na escola e um desejo de serem reconhecidos como capazes de construir algo de forma responsável. Tal avaliação indica que contribuir para que a escola como um todo reconheça a importância da preservação de um espaço como o Grêmio e incentive uma postura responsável e propositiva por parte deste grupo de alunos.

Resultados alcançados: avanços, desafios e perspectivas

O Programa Criança Petrobras na Maré teve início em 1999, inicialmente funcionando em quatro escolas e atualmente em nove escolas da Maré.

Portanto, o ano de 2010 representou um novo “Marco Zero” na trajetória do PCP na Maré.

Resultados esperados Resultados obtidos até o momento

Participantes das atividades de reforço escolar apresentando melhora no desempenho escolar.

Observamos um aumento significativo nas notas dos alunos que participam das atividades de complementação escolar em 2010. No 1º bimestre tínhamos 11% dos alunos com conceito MB (Muito Bom), no 2º bimestre 13%, no 3º bimestre 27% e encerrando com 48% no 4º bimestre. O percentual de alunos com conceito I (Insuficiente) iniciou em 16% (1º bimestre) e fechou em 0% no 4º bimestre.

Para 2010 e 2011, vamos monitorar o percentual de alunos com superação de conceito ou manutenção nas melhores faixas (“MB” e “B”). Esperamos que em 2010 pelo menos 65% do conjunto de alunos alcance este resultado e, em 2011, pelo menos 70%.

Resultados esperados Resultados obtidos até o momento

Aumentar o número de alunos dos Preparatórios aprovados em escolas técnicas e de excelência. Em 2010 foram oferecidas 175 vagas para as turmas de Preparatório. Ao final do ano, 33 alunos obtiveram aprovações em pelo menos um dos processos seletivos que participou, o que corresponde a 19% de alunos aprovados.

A meta estabelecida para 2010, de 10% de aprovações, foi superada em 90%. Considerando que a taxa de aprovação dos Preparatórios vem se mostrando estabilizada em torno de 18%, as metas definidas para 2010 e 2011 foram 18% e 22%.

Aumento de pelo menos 30% de empréstimos de livros nas escolas em comparação com anos anteriores.

No ano de 2010, observou-se uma média mensal de 101 livros emprestados por escola. Para 2010 e 2011, espera-se uma média mensal de 130 e 170 livros, respectivamente, o que representará um incremento de 30% ao ano.

Pelo menos uma produção cultural em cada uma das oficinas arte-educativas.

Cada uma das 15 oficinas de arte-educação do PCP realizou, em média, 4 produções culturais ao longo do ano de 2010. Espera-se manter esta meta para os anos de 2010 e 2011. Pelo menos uma atividade semestral de apresentações artísticas e culturais em todas as unidades de ensino. Em cada unidade de ensino parceira houve, em 2010, pelo menos duas apresentações das oficinas de arte-educação por semestre. Espera-se manter esta meta para os anos de 2010 e 2011. Alunos frequentando espaços culturais e de lazer Foram realizados, ao longo de 2010, 27 visitas a eventos e espaços culturais e de lazer para os alunos do PCP, entre os quais:

Arquivo Nacional – “Exposição sobre a vida e a obra de Villa Lobos”, Biblioteca Popular Jorge Amado, Bienal do Livro, Casa do Pontal, Centro Cultural Banco do Brasil, Cidade das Crianças, Floresta da Tijuca, Fundação Progresso, Jardim Botânico, Jardim Zoológico, Museu Chácara do Céu, Museu da Marinha, Museu da Vida –

FIOCRUZ, Museu de Belas Artes, Museu do Folclore, Museu Villa Lobos, Teatro Armando Gonzaga e Teatro OI Casa Grande

Resultados esperados Resultados obtidos até o momento

Aumento da participação dos pais e responsáveis nas ações da escola e da comunidade
A realização dos Grupos de Pais (GP) quinzenalmente em cada unidade de ensino contribuiu para o aumento da frequência dos pais à escola. Além disso, os pais se engajaram em outras

ações, a saber:

- No CIEP Leonel de Moura Brizola, uma mãe propôs e desenvolveu uma Oficina de Artesanato para as demais mães frequentadoras do GP;
- No CIEP Gustavo Capanema, dois pais passaram a participar, na qualidade de educadores, do projeto Mais Educação da Secretaria Municipal de Educação;
- Dois responsáveis do Grupo de Pais participaram do I Seminário de Educação da Maré;
- Três responsáveis do Grupo de Pais participaram da I Conferência Livre de Segurança Pública da Maré.

Estimular a participação dos pais e responsáveis do projeto nos conselhos escolares.

Cinco pais dos que frequentam os Grupos de Pais participaram como representantes do Conselho Escola Comunidade, em 4 unidades de ensino. Ressalta-se que a eleição do CEC acontece anualmente e esperamos influir de forma positiva na ampliação desta participação no ano de 2010.

Mapear por escola o número de crianças e adolescentes com necessidades especiais e desenvolver um projeto piloto junto a este público.

Das dezesseis escolas inseridas na Maré, oito possuem turmas direcionadas para o atendimento a pessoas com necessidades especiais. Essas turmas são chamadas de Classes Especiais. Dessas oito, quatro têm parceria com o Programa Criança Petrobras. Atualmente, identificamos 84 alunos que compõem essas classes Especiais nas oito escolas. No ano de 2010, foi desenvolvido um projeto piloto de Dança Adaptada com um grupo de 30 alunos de duas escolas parceiras do PCP.

Durante o processo de avaliação do projeto em 2010, que envolveu os diretores das escolas, coordenadores e educadores de vários segmentos do PCP, foi constatada a necessidade de se fazer alguns ajustes no projeto para 2010, sendo os dois mais relevantes:

- Abrir mão da vinculação obrigatória da complementação escolar à arte-educação: segundo avaliaram diretores, professores e pais, essa exigência feita pelo projeto em 2010 fez com que as crianças que de fato precisavam de reforço escolar ficassem excluídas das aulas de Complementação, uma vez que essas vagas foram ocupadas pelos alunos inscritos nas oficinas de arte-educação, os quais nem sempre encontravam-se com baixo rendimento escolar. Segundo os diretores e professores, as crianças com maior necessidade de reforço escolar deveriam ser indicadas por eles para participarem dessa atividade. Um segundo ponto observado foi o fato de muitas crianças já fazerem alguma outra atividade artística ou esportiva em outros locais, de modo que a obrigatoriedade de frequentar as aulas do PCP em quatro dias da semana provocava evasão, seja nas aulas de complementação escolar, seja nas oficinas arte-educativas. Muitos alunos não tinham

disponibilidade de horário quatro dias por semana; alguns não precisavam dos dois tipos de acompanhamento e outros, ainda, que apresentavam dificuldades na alfabetização, não poderiam se inscrever nas aulas de Complementação porque não tinham interesse em participar das oficinas de arte educação. Considerando a pertinência de todas essas

pontuações, foi decidido que a complementação e a arte-educação não seriam obrigatoriamente vinculadas, porém será realizado um trabalho com os responsáveis no sentido de apresentar a proposta metodológica do PCP e orientar para que os alunos participantes da oficina de complementação estejam freqüentando atividades artísticas ou esportivas, de livre escolha quanto ao local de realização e modalidade.

- É necessário que no ano de 2010 se invista mais na aproximação da equipe do PCP com os professores das escolas parceiras. Essa sempre foi uma diretriz do Programa Criança Petrobras, mas identificamos, a partir do I Seminário de Educação da Maré, que o contato maior com estes profissionais e o nosso protagonismo na organização deste evento criou um ambiente de confiança entre os professores e nossa equipe. Partindo desta compreensão, e aproveitando o convite das escolas para nossa equipe participar dos Centros de Estudos (CEs), propusemos que a equipe do Programa participasse dos CEs com atividades de formação planejadas conjuntamente pelas equipes da escola e de nosso projeto. Essa proposta foi muito bem aceita, principalmente pelas equipes do CIEP Leonel de Moura Brizola, CIEP Ministro Gustavo Capanema, CIEP Elis Regina e Escola Municipal Tenente General Napion.

Assim, para 2010, uma das principais metas do Programa Criança Petrobras será incrementar as ações que promovam maior articulação e integração das atividades do PCP com a escola, possibilitando mais momentos de troca entre professores regentes e educadores, melhorando o fluxo de informações sobre o desenvolvimento das atividades do Programa, buscando participações mais efetivas nos Centros de Estudos, traçando junto com a equipe estratégias de aproximação e envolvimento dos pais com o espaço escolar, planejando ações conjuntas com a escola.

5.3- CURSOS PREPARATÓRIOS PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E PARA O ENSINO MÉDIO

Apresentação do Projeto

Os Cursos preparatórios tiveram início em 2000, com o objetivo de contribuir para a ampliação da permanência de adolescentes e jovens das escolas públicas da Maré, sendo um espaço comprometido com o desenvolvimento humano e a ampliação do espaço social, político e cultural dos alunos, tendo como eixo norteador a aquisição crítica do conhecimento.

Como metodologia para o desenvolvimento pedagógico é priorizado o interrelacionamento da teoria e da prática através de aulas de campo, aula interdisciplinares com a utilização de uma variedade de linguagens, como: filmes, música, quadrinhos, charges, mapas, reportagens, poesias, contos, fábulas, crônicas, tabelas etc. Periodicamente são realizadas visitas a grandes centros culturais como: CCBB, Museu da Vida, Planetário, Teatro Municipal e outros que estejam relacionados com o conteúdo programático do curso. Também são importantes as visitas às escolas técnicas para as quais os discentes prestam concurso.

A equipe de professores é formada, em sua maioria por ex-universitários e universitários que cursaram o pré-vestibular da própria instituição (REDES) promovendo-se, portanto, a prática de ensino dos universitários da Maré.

Além de orientar o aluno para prestar concursos de admissão em escolas públicas com ensino de excelência como o Colégio Pedro II, CAP da UERJ, CAP da UFRJ, Colégio Militar, CEFET, FAETEC entre outros, os Cursos Preparatórios representam, também, uma tentativa de minimizar a elevada evasão escolar verificada nos anos finais de cada segmento do Ensino Fundamental (6º e 9º ano).

Bimestralmente, é realizada uma avaliação pautada no modelo dos concursos de admissão ao ensino técnico, onde podemos visualizar o grau de assimilação dos conteúdos de cada disciplina (Língua Portuguesa, Física, Química, Biologia, Álgebra e Geometria, Geografia e História).

Coordenação Geral

Fábio Barglini / Neide Lugão

Resumo das atividades desenvolvidas em 2010

No ano de 2010, os Cursos Preparatórios ofereceram 175 vagas, distribuídas em cinco turmas. A seleção dos candidatos foi feita mediante sorteio, sendo criada uma lista de espera para os candidatos não sorteados no início do ano, para que, conforme fossem havendo desistências, estes candidatos pudessem assumir as vagas disponíveis.

4.3 Curso de Línguas – Inglês, Francês e Espanhol

Apresentação do projeto

O Curso de Línguas tem como proposta, contribuir para a aprendizagem dos moradores da Maré de diversas manifestações culturais estrangeiras, em especial a língua, conhecendo suas estruturas gramaticais, comunicativas e seus modos de pensar e agir.

Para isso, o curso está dividido em módulos:

- Curso Junior (crianças do 3º, 4º e 5º anos) – duração 1 ano
- Curso Básico (jovens e adultos) – duração 2 anos

Responsável pelo projeto

Coordenação – Antonio Augusto

Diretor – Edson Diniz

Resumo das atividades desenvolvidas em 2010

Encontro com os tecedores para discutir o material didático a ser utilizado nas aulas de línguas, assim como elaboração das avaliações para medir o nível de aprendizagem.

Participação dos alunos e tecedores na I Feira Tecendo Redes da Maré. Os alunos pesquisaram diversos dados culturais relacionados ao país da língua estudada e apresentaram esta pesquisa em forma de cartazes e músicas.

Sessão Pipoca – As turmas de Inglês, Francês e Espanhol participaram de uma sessão cinema para assistir o filme “Le Petit Nicolas”

Resultados Alcançados: Avanços, desafios e perspectivas

Metas para 2010	Resultados Alcançados
Estimular o aluno a concluir o curso e obter o certificado.	Em 2010, conseguimos concluir a 1 turma de Inglês e Espanhol Júnior . Os alunos que participaram durante o ano , das aulas e atividades propostas receberam o certificado do Curso Junior de Línguas da REDES. Alunos do Curso Básico (duração de 2 anos) que concluíram o curso, também receberam seus certificados.
Apostila para o curso Junior	Material elaborado pelos tecedores foi concluído e começou a ser utilizado no 2º semestre de 2010
Organizar visitas a espaços culturais e despertar no aluno o interesse por novas culturas	A turma de Francês visitou o Teatro Maison de France. Nenhum aluno conhecia este espaço. Tiveram a oportunidade de assistir a peça “Oui, oui , a França é aqui” e aprender um pouco mais sobre a cultura francesa.
Aumento da auto-percepção dos alunos acerca de suas habilidades e potenciais.	Alguns alunos relataram, em aula, que achavam impossível aprender uma língua estrangeira, mas depois de um ano de curso já se sentem mais confiantes e motivados para continuar os estudos.

Metas para 2011

1. Abrir novas turmas para o Curso Junior (crianças do 3º , 4º e 5º anos)
2. Diminuir o número de evasão, principalmente nas turmas de adultos.
3. Enriquecer o material didático. Elaborar uma apostila para o curso de adultos.

4. Planejar aulas com outros setores da REDES. Por exemplo: Informática - criar junto com os alunos de línguas Blog`s em Inglês, Francês e Espanhol.
5. -Ampliar a divulgação do curso no final do ano, assim como a prova de nivelamento para alunos novos.
6. Visitar espaços culturais que possam enriquecer o conhecimento da cultura estrangeira.
7. Estimular o tecedor a ministrar aulas criativas, utilizando outros recursos fora o livro e apostila (site, filme , clipes,...)

4.4 - Biblioteca Popular Escritor Lima Barreto

Apresentação do projeto

Localizada no bairro da Maré, desde 2003, a Biblioteca Popular Escritor Lima Barreto, constitui-se de uma iniciativa da Rede de Desenvolvimento da Maré (REDES), Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), com o objetivo de articular pessoas e instituições para realizar projetos de desenvolvimento para a Maré. A biblioteca atualmente conta com um acervo de aproximadamente 10.000 exemplares e mais de 800 usuários cadastrados para empréstimos de livros. Vale ressaltar, que nosso acervo tem como objetivo oferecer suporte aos projetos educacionais de nossa instituição (pré-vestibular, preparatórios e línguas estrangeiras), e, ainda, suprir as demandas dos leitores do bairro Maré e circunvizinhanças.

Responsáveis pelo projeto

Diretores – Edson Diniz e Eliana de Sousa

Resumo das atividades desenvolvidas em 2010

Em consequência das obras de ampliação da Biblioteca Popular Escritor Lima Barreto previsto para o início do ano de 2010, no primeiro semestre, nossas atividades não extrapolaram as atribuições de rotina (organização do espaço e do acervo - registro, catálogo, etc.; atendimento ao público freqüentador do projeto (auxílio em pesquisas escolares e/ou na busca de títulos específicos desejados pelo leitor); empréstimos, recebimentos de livros, etc. As referidas obras foram iniciadas na metade do segundo semestre.

- **Resultados Alcançados: Avanços, desafios e perspectivas**

1. Início das obras de ampliação da biblioteca: as obras foram iniciadas no final do ano e a previsão é que com a ampliação da biblioteca e com a criação de um espaço dedicado exclusivamente às crianças haja uma ampliação também no número de usuários

2. Convênios com as Universidades de Biblioteconomia: Os convênios firmados com a UNRIO e a UFRJ para que alunos dessas instituições pudessem estagiar na REDES foram retomados. Contudo, por questões burocráticas internas dessas instituições o estágio ainda não começou. Contudo, novos contatos com as universidades foram feitos e a ideia é que em breve a biblioteca da REDES volte a receber os alunos dos cursos de biblioteconomia da UNIRIO e da UFRJ.
3. Como desafio persiste a formação de leitores e ampliação do acesso aos moradores da Maré à leitura. Novas estratégias estão sendo discutidas para atrair o público leitor.
4. Outro desafio é a utilização de um software que possa integrar a biblioteca a um sistema mais amplo de bibliotecas no estado do Rio de Janeiro. Essa questão será resolvida a partir da parceria com a secretaria estadual de cultura que disponibilizará uma sistema e treinamento para a Biblioteca Lima Barreto.

- **Metas para 2011**

- Reorganização do espaço e do acervo da Biblioteca Popular Escritor Lima Barreto e, agora, da biblioteca infantil (primeiro piso do mesmo prédio);
- Reinauguração da biblioteca e inauguração da biblioteca infantil;
- Ampliação do número de frequentadores e leitores cadastrados.
- Projeto de formação de leitores a partir de atividades como: contação de histórias, produção textual, jogos e atividades lúdicas.

4.5 Projeto conectando

Apresentação do projeto

As atividades na área de informática tiveram início em 2002, sendo um dos primeiros projetos desenvolvidos na região da Maré com essa temática. O objetivo primeiro desse trabalho é permitir o acesso dos participantes dos diferentes projetos da REDES à linguagem digital, sendo uma importante atividade complementar na formação do público atendido nos projetos sociais da instituição.

Um outro direcionamento do projeto é o atendimento dos moradores em geral, crianças, adolescentes, jovens e adultos, que iniciam uma formação na área de informática e de acesso à internet, através da oferta de cursos básicos e avançados nessas áreas.

Os cursos são realizados num laboratório com 10 computadores, organizado pela REDES, em parceria inicial com a Fundação Starfish e Banco do Brasil. As aulas acontecem no horário da manhã, tarde e noite, de segunda a sexta-feira e sábados pela manhã e tarde.

Concebe-se, em geral, que há uma exclusão digital causada pela distribuição desigual do acesso às redes de comunicação interativa mediadas por computadores conectados à Internet e prescreve-se como solução democrática a universalização do acesso a tais redes, assim como a democratização da informação. Portanto, a inclusão digital ou info - inclusão consiste na democratização do acesso às tecnologias da informação, de forma a permitir a inserção de todos na sociedade da informação.

O Projeto Conectando tem por objetivo ampliar o acesso dos moradores da Maré ao mundo da informática e das tecnologias digitais, com a possibilidade de serem novos multiplicadores/monitores/instrutores do curso básico e uma Inserção mais qualificada no mercado de trabalho. Para tal, oferece cursos básicos de informática (Windows, Word, Excel, Power Point) e curso de Montagem e Manutenção de Computadores para o público residente na Maré, bem como desenvolve atividades em parceria com outros projetos da Redes, complementando a formação dos alunos com conhecimentos nesta área específica.

O projeto destina-se, ainda, a fornecer oportunidade de acesso à tecnologia da informação, possibilitando seu uso como um instrumento de produção, apropriação e difusão de saberes. Portanto, é entendido como uma ferramenta que promoverá a formação técnica e o acesso à informações digitais de maneira geral, visando a ampliação das condições de exercício da cidadania e, conseqüentemente, o desenvolvimento comunitário e da cidade.

Responsável pelo projeto

Coordenação – Alessandra Guedes

Diretora – Eliana Sousa

Resumo das atividades desenvolvidas em 2010

- 1) Inauguração da sala do curso com novos equipamentos

- 2) Atividade educativa com Exposição Digital sobre a História da Maré - Dias: 27 e 28 de julho de 2010 –
- 3) Cursos de Windows, Word, Excel, Power Point e Montagem e Manutenção
- 4) Atividade externa com alunos ao Infocentro
- 5) Participação na organização da I Feira Tecendo REDES na Maré
- 6) Elaboração de trabalhos sobre redes sociais, segurança na internet e lixo eletrônico.
- 7) Treinamento livre para tecedores (Equipe Social, Comunicação e Monitoramento e avaliação)
- 8) Criação do Blog do projeto
- 9) Integração com os seguintes projetos: Preparatório, Jovem Aprendiz e Curso de Línguas.

Resultados Alcançados: Avanços, desafios e perspectivas

Início do módulo Power Point, formação da 1ª turma de Montagem e Manutenção de computadores, início da organização do conteúdo programático do curso, aprofundamento dos módulos, integração entre os educadores a partir do 2º semestre, atividades realizadas pela equipe, elaboração de vídeo sobre a história da Maré pelos alunos, criação de um Blog do projeto, organização e participação na I Feira Tecendo REDES na Maré, atividade externa ao infocentro, reinauguração da sala com novos equipamentos.

Elaboração de uma nova apostila, planejamento de um novo conteúdo programático, formação de mais alunos, diminuição do número de evasão, atividades com a presença de outros profissionais e/ou instituições, administrar a outra sala com o apoio de parceiros, integrar cada vez mais a comunidade no projeto (importância das redes sociais na comunidade), reformulação do diploma com informações adicionais, como frequência, notas, carga horária e aptidões.

Metas para 2010	Resultados alcançados
Oferecer curso básico de informática e internet para adolescentes, jovens e adultos moradores da Maré	Durante todo ano realizamos curso básico de informática para o público previsto (windows, word, excel e power point)
Oferecer curso básico de informática e	A integração não ocorreu de forma

internet para os alunos dos Cursos Preparatórios da Redes	satisfatória. A idéia inicial era realizar interlocução com as disciplinas do preparatório.
Oferecer curso básico de informática e internet para moradores da Maré a partir de 50 anos	Essa meta ainda não ocorreu, principalmente pela falta de disponibilidade dos educadores.
Reuniões quinzenais da equipe	Realizamos diversas reuniões entre a equipe para planejamento e avaliação permanente das ações.
Realizar atividades educativas extraclasse (visitas a instituições, participação em eventos, etc.) voltadas para todos os alunos do curso de informática	Realizamos visitas a instituições, como o Infocentro e participamos de eventos elaborando trabalhos audiovisuais, sobre a história da Maré, redes sociais, segurança na internet e lixo eletrônico.
Desenvolver atividades em parceria com outros projetos da Redes estimulando o protagonismo dos alunos da informática	Realizamos parceria com o preparatório, jovem aprendiz, curso de línguas, equipe social, monitoramento e comunicação.
Disponibilizar máquinas para acesso livre da comunidade ao estudo e pesquisa na internet	Na medida do possível, disponibilizávamos o acesso para estudo e pesquisa ao público interessado que procurava o projeto.
Oferecer curso de montagem e manutenção de computadores para adolescentes, jovens e adultos moradores da Maré	Tivemos a formação da 1ª turma do curso bastante êxito, com a realização de uma atividade de formatura, confraternização e entrega dos certificados de conclusão de curso.
Oferecer curso de criação visual utilizando os softwares CorelDraw, Power Point e Photoshop	Em decorrência da falta de apoio financeiro para o projeto não foi possível alcançar essa meta.

Oferecer treinamento livre para os tecedores da Redes de acordo com as necessidades e demandas apresentadas	Foi possível realizar treinamento com a equipe social, comunicação e monitoramento e avaliação. O objetivo dessa meta é aumentar a produtividade das equipes de trabalho e reduzir os custos e desperdícios de material de informática
---	--

Metas para 2011

1. Reuniões de apresentação do curso para alunos e responsáveis
2. Oferecer curso básico de informática e internet para adolescentes, jovens e adultos moradores da Maré
3. Realizar atividades educativas extraclasse (visitas a instituições, participação em eventos, etc.) voltadas para todos os alunos do curso de informática
4. Desenvolver atividades em parceria com outros projetos da Redes estimulando o protagonismo dos alunos da informática
5. Disponibilizar máquinas para acesso livre da comunidade ao estudo e pesquisa na internet.
6. Oferecer curso de montagem e manutenção de computadores para adolescentes, jovens e adultos moradores da Maré

4.6 Programa Legítima Defesa

Apresentação do Programa

A cada novo evento traumático no Rio de Janeiro, como chacinas e operações policiais violentas e arbitrárias, têm ocorrido esforços de organização e mobilização coletiva por parte dos moradores de favelas atingidas ou de familiares de vítimas. Porém, a dificuldade de compreender os intrincados mecanismos de funcionamento dos poderes executivo, legislativo e judiciário representa uma enorme barreira à capacidade de fazer valer os direitos violados.

Neste sentido, a Redes da Maré vem realizando ações na área de segurança pública

e violência, voltadas para a mobilização dos moradores de favelas, que tem como intuito criar uma dinâmica permanente de reflexão e de definição de estratégias de enfrentamento dessa problemática nessas áreas do Rio de Janeiro.

O programa é um espaço permanente de reflexão e proposição de políticas e ações de Segurança Pública com participação dos moradores e instituições da Maré. Aposta no diálogo permanente sobre Segurança Pública como uma possibilidade para a realização de mudanças concretas nesse campo. O Programa prevê três eixos de ação: formação, mobilização e intervenção.

Responsável pelo projeto

Diretoras – Eliana Sousa e Fernanda Gomes.

Resumo das atividades desenvolvidas em 2010

Maré Discute Desdobramentos da I Conseg: Atividade realizada com moradores, instituições locais e um representante do Ministério da Justiça com o objetivo de dar retorno a comunidade sobre os princípios e diretrizes aprovados na 1ª Conseg e discutir os seus possíveis desdobramentos. O encontro buscou formas coletivas para que o resultado da conferência seja colocado em prática e para que o direito à segurança de moradores de Favelas e Espaços Populares seja assegurado. Os principais pontos de encaminhamento foram a realização de uma Consulta Livre sobre a reestruturação do Conselho Nacional de Segurança Pública e a construção de ações para inibir a invasão de domicílios, prática policial muito comum favelas, e que enfrentava, no momento da realização dessa atividade, um período de agravamento.

Consulta Livre sobre a reestruturação do Conselho Nacional de Segurança Pública: A Consulta Livre da Maré foi a única realizada no município do Rio de Janeiro e inseri-se em um processo amplo de consulta à sociedade, que envolveu Audiências Públicas e Consultas Livres. Na ocasião foram elaboradas cinco propostas para reestruturação do conselho com ampla participação dos moradores e instituições locais.

Eleição para o Conselho Nacional de Segurança Pública: No mês de agosto a Redes de Desenvolvimento da Maré e o Observatório de Favelas foram eleitos para o Conselho Nacional de Segurança Pública (Conasp), órgão que está sendo reestruturado pelo Ministério da Justiça, com o objetivo de definir as políticas de segurança pública para o país. Participarão do Conselho representantes da sociedade civil, dos trabalhadores e do governo. A Redes e o Observatório concorreram juntos a uma das vagas para o biênio 2010-2012, e a eleição do Conasp foi um desdobramento da 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública (I Conseg), realizada no ano passado, já com a participação das duas entidades atuantes na Maré, que organizaram a Conferência Livre sobre Segurança Pública da Maré, levando propostas dos moradores a Brasília.

Resultados Alcançados: Avanços, desafios e perspectivas

Metas de 2010	Resultados Alcançados
Mobilizados moradores da Maré em torno do tema da segurança pública	Esta meta foi alcançada em diferentes atividades realizadas pelo Programa. A participação dos moradores foi intensa e as ações também contaram com o apoio de oito associações de moradores e mais 12 instituições atuantes na Maré. Essa mobilização política constitui um resultado importante visto que não há um envolvimento da população em torno desse tema no país e, sobretudo em favelas e Espaços Populares. Conseguimos incluir as questões que envolvem violência e segurança pública no centro do debate, em um território em que, historicamente, essas temáticas sempre foram tratadas como tabu.
Formação dos moradores da Maré e tecedores da Redes em Segurança Pública	O tema da Segurança Pública envolve conhecimentos específicos que são pouco acessíveis a maioria da

	<p>população. Desse modo, para garantir uma participação qualificada, foi preciso construir as atividades de forma pedagógica a partir da elaboração de materiais de apoio e da realização de etapas preparatórias preparatórios que antecederam as atividades do Programa. Além disso, conseguimos inserir o tema da Segurança Pública em diferentes projetos da Redes como Jovem Aprendiz, Grupo de Pais do PCP e Preparatórios.</p>
<p>Intervenção no campo da Segurança pública</p>	<p>As propostas elaboradas no âmbito da Consulta Livre sobre a reestruturação do Conselho Nacional de Segurança Pública, constituem uma intervenção bastante qualificada na definição da atuação de um órgão fundamental para a elaboração de políticas públicas nesse campo⁵. Já a eleição de uma representante da Redes para o Conselho Nacional de Segurança Pública, ampliou a possibilidade de intervenção da instituição para a escala nacional</p>

Metas para 2011

- **Realização do Projeto “Universidade Favela”:** O “Universidade Favela” visa oferecer, a 90 lideranças comunitárias, conhecimento qualificado sobre o funcionamento das instituições no Estado democrático, seus problemas e desafios, bem como os mecanismos de proteção de direitos, além de capacitá-los para melhor se relacionarem com os meios de comunicação.

O projeto terá duração de seis meses e as atividades de capacitação, propriamente ditas, que têm como referência metodológica o Projeto Promotoras Legais Populares, serão

⁵ O documento elaborado na atividade segue como anexo desse relatório.

desenvolvidas ao longo de três meses, com dois encontros semanais, com duração de três horas cada, no espaço da Universidade Candido Mendes.

Os encontros terão o formato de oficinas, nas quais se buscará intensa participação das lideranças comunitárias, bem como serão apresentados materiais didáticos de apoio aos temas tratados, como vídeos, cartilhas etc. Durante a realização destas oficinas teremos profissionais que estarão trabalhando como monitores, com a função de acompanhar individualmente cada participante, percebendo o seu desenvolvimento, bem como sua capacidade de multiplicar os ensinamentos apreendidos, nas suas respectivas comunidades.

- Participação no Conselho Nacional de Segurança Pública: A Redes da maré foi eleita como representante da Sociedade Civil no Conasp em um mandato de dois anos. A posse dos novos conselheiros foi em Dezembro de 2010 e a partir dessa data a instituição cumprirá uma agenda bimensal de reuniões . A proposta de atuação da Redes para esse mandato é garantir a elaboração de uma nova política de segurança que seja pautada nos direitos Humanos e que leve em consideração as especificidades e demandas das favelas.

- Elaboração de uma cartilha sobre abordagem policial na Maré: Com o objetivo de informar aos moradores da maré sobre os seus direitos, o documento visa descrever de forma prática e clara, que pode e o que não pode fazer o policial quando aborda um morador, quando entra em sua casa, bem como o tratamento que deve ser dispensado ao cidadão na delegacia de polícia. A cartilha também vai explicar passo a passo como documentar uma situação de abuso de poder e os caminhos para formalizar uma denúncia.

4.7 Projeto Petrobras Jovem Aprendiz

Apresentação do Projeto

O PPJA tem o objetivo de desenvolver um programa educacional inovador para jovens em situação de pobreza e miséria que articule de forma criativa a educação básica com as qualificações social e profissional, visando promover sua inclusão social e contribuir para sua melhor inserção no mundo do trabalho.

Foram selecionados 55 jovens moradores da Maré, com idade entre 18 e 21 anos. Todos estão cursando do 9º ano do ensino fundamental ao 2º ano do ensino médio. Algumas questões foram priorizadas na seleção como: maternidade/paternidade juvenil, defasagem série idade, renda familiar, número de crianças menores de 12 anos morando na mesma residência dos jovens, jovens em conflito com lei entre outros critérios que contribuem para uma o aumento do grau de vulnerabilidade social do jovem. No segundo semestre de 2010, três jovens foram desligados do projeto, ficando 52 jovens.

Responsável pelo projeto

Coordenação – Andréia Martins

Diretores – Eblin Farage e Edson Diniz

Resumo das atividades desenvolvidas em 2010:

As atividades do projeto iniciaram antes mesmo da seleção dos jovens, a partir de reuniões de planejamento com o financiador, mas foi no final de fevereiro de 2010 que demos início ao processo de seleção dos jovens.

De acordo com os critérios e o formato da seleção, construídos coletivamente em duas reuniões do Comitê Cenpes, o processo de seleção de jovens para o Programa Petrobras Jovem Aprendiz / Redes da Maré, compreendeu as seguintes etapas:

- 1 – Divulgação
- 2 – Inscrições
- 3 – Entrevistas sociais
- 4 – Análise dos candidatos
- 5 – Resultado da seleção

1 – Divulgação:

O Programa Petrobras Jovem Aprendiz/Redes da Maré foi divulgado, principalmente, escolas da Maré e da Vila Residencial da UFRJ que atendem turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e dos 1º e 2º anos do Ensino Médio, no período de 22 de fevereiro a 05 de março. Além das escolas, foram afixados cartazes em locais de grande circulação, como padarias, associação de moradores, lan houses, lanchonetes, videolocadoras, etc tanto na Maré como na Vila Residencial. Nas escolas, além dos cartazes, a equipe se dividiu para divulgação diretamente com os alunos das turmas de 9º ano do Ensino Fundamental ao 2º ano do Ensino Médio.

Além dos cartazes e da divulgação nas turmas, utilizamos carro de som que circulou por toda a Maré por três dias no período de inscrições.

2 – Inscrições:

O período de inscrição, inicialmente, seria de 22 de fevereiro a 05 de março, porém, a comissão responsável pelo processo de seleção resolveu ampliar o período por considerar o número de jovens interessados em participar da seleção que ainda não tinha toda a documentação exigida. Sendo assim, tivemos inscrições até o dia 10 de março.

As inscrições foram realizadas em três locais: a sede da Redes da Maré em Nova Holanda, a Associação de Moradores da Vila do João e a Associação de Moradores da Vila Residencial da UFRJ.

Foram inscritos 143 jovens distribuídos nos três pontos de inscrição, a saber: 2 jovens na Vila Residencial da UFRJ, 70 candidatos na secretaria da Redes, em Nova Holanda, e 71 na Associação de Moradores da Vila do João.

3 – Entrevistas sociais

No momento da inscrição, o candidato já agendava sua entrevista social, realizada por assistentes sociais e psicólogos da equipe social da Redes da Maré. Na entrevista, foi utilizado um formulário de entrevista no qual o técnico da equipe social preenchia através de perguntas realizadas ao candidato. No final da entrevista, o profissional elaborou um parecer técnico destacando algumas questões relevantes percebidas na entrevista. Cada entrevista durou cerca de 30 minutos.

4 – Análise dos candidatos

Após a entrevista social, membros da comissão de seleção, analisaram as fichas de cada candidato preenchendo a tabela de pontuação, definida previamente pelo Comitê Cenpes. Participou desse processo a coordenação do projeto na Redes, a coordenação do projeto no CENPES, um diretor da Redes e uma psicóloga da equipe social do projeto, que não realizou entrevistas sociais com os candidatos. Não houve envolvimento de todos os técnicos da equipe social da Redes que realizaram as entrevistas na tentativa de haver maior imparcialidade possível no processo de seleção.

5 – Divulgação do resultado do processo de seleção

O resultado foi divulgado através de listas nos locais de inscrição.

1º Etapa do projeto

Depois de realizada a seleção, iniciamos a primeira etapa do projeto: A formação básica oferecida pela Redes no período de 26 de março à 31 de julho de 2011.

Os jovens tiveram uma formação, a partir de módulo temáticos:

	TEMÁTICA	CONTEÚDO	Nº ENCONTROS
1	Favela	<ul style="list-style-type: none"> - A constituição do espaço urbano (êxodo rural, desenvolvimento industrial e capitalista); - A constituição do Rio de Janeiro – processo de desenvolvimento e favelização (constituição dos territórios operários, remoções e pauperização); - Os diferentes olhares sobre a favela e os espaços populares no final do século XX e início do século XXI; - A constituição da Maré no bojo do desenvolvimento urbano carioca. 	2 de 4 horas
2	Responsabilidade Social	<ul style="list-style-type: none"> - O que é responsabilidade social; - Origem do trabalho de responsabilidade social das empresas; - Relação Estado x Sociedade Civil; - O lugar das ONG´s na Sociedade Civil; - Direitos x Deveres do Poder Público, das Empresas e da Sociedade Civil. 	2 de 4 horas
3	Ética	<ul style="list-style-type: none"> - Fundamentos da ética; - O que é ética? - Diferença entre ética e moral; - Ética e cotidiano - Ética e política 	1 de 4 horas
4	Cidadania e sociabilidade na contemporaneidade	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o gancho com a temática de direitos humanos, fazendo o resgate das 3 gerações de direitos (direitos civis, direitos políticos e direitos sociais); - O que é cidadania? - A relação entre indivíduos e sociedade: a transformação do indivíduo em sujeito social; - Individualismo x concorrência x organização social; - Sujeitos de direitos x sujeitos de deveres - A sociedade de "massas e consumo" - O que é democracia? 	2 de 4 horas
5	Educação	O conceito de meio ambiente	2 de 4 horas

	TEMÁTICA	CONTEÚDO	Nº ENCONTROS
	ambiental	<ul style="list-style-type: none"> - ação do homem no meio em que vive e o impacto disso - os principais problemas ambientais atuais - como diminuir o impacto ambiental - o meio ambiente na Maré - o que fazer com o lixo? 	
6	Gênero	<ul style="list-style-type: none"> - Breve histórico da discussão de gênero; - Constituição social do papel do Homem e da Mulher na sociedade capitalista; - Educação sexista; - Breve discussão sobre a mulher na sociedade contemporânea; - Relação homem x mulher na sociedade contemporânea 	2 de 4 horas
7	Juventude Urbana	<ul style="list-style-type: none"> - Noção de subjetividade dos sujeitos - Apresentar definições de juventude - Formação da Subjetividade de Jovens marcada pela transição e pelo consumo - Elementos da Formação da subjetividade de jovens pobres - Estatísticas sobre os jovens da cidade e das favelas 	2 de 4 horas
8	Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação de acesso e qualidade de ensino - Escola públicas em espaços populares. 	3 de 4 horas
9	Educação sexual	<ul style="list-style-type: none"> - Métodos anticonceptivos; - Planejamento familiar; - Responsabilidade de pais e mães; - DST's - Aborto 	1 de 4 horas
10	Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Breve resgate das 3 gerações de direitos (Direitos Civis, Direitos Políticos, Direitos Sociais); - A conquista da 4º geração de direitos – os direitos humanos; - Breve histórico dos direitos humanos no Brasil: desfazendo mitos e conservadorismos; - A criminalização da pobreza; - A defesa a indivisibilidade dos direitos na sociedade contemporânea. 	2 de 4 horas
11	Segurança Pública	<ul style="list-style-type: none"> - O que é segurança pública? - Relação Estado x Sociedade na garantia da segurança dos cidadãos; - Relação polícia x sociedade: repensando papéis, deveres e direitos; - A segurança pública na Maré: a construção de propostas e caminhos para repensar a qualidade de vida na Maré; 	2 de 4 horas

	TEMÁTICA	CONTEÚDO	Nº ENCONTROS
		- o Projeto Legítima Defesa: o desafio de mobilizar moradores, instituições e o poder público.	
12	Comunicação e Expressão	Ideologia, timidez, desenvoltura, fala em público etc.	3 de 4 horas
13	Arte e cultura	Acesso a equipamentos culturais durante todo o período do projeto. Depois de cada atividade, haverá um encontro com profissional da área para discussão e análise do que foi visto.	Ao longo do projeto.

Depois do módulo básico, os 55 jovens foram inseridos nos cursos de qualificação profissional, realizados nas unidades do SENAI, assim distribuídos:

Curso	Nº de jovens	Unidade SENAI
Web Designer	14	Cinelândia
Eletricista Industrial	21	Vicente de Carvalho
Assistente administrativo	20	Vicente de Carvalho

Durante todo o período do projeto, foram realizadas atividades externas com o objetivo de ampliar o acesso a bens culturais.

Os principais avanços alcançados até o momento, a partir dos objetivos do projeto:

Objetivo geral do projeto:	Desenvolver um programa educacional inovador para jovens em situação de pobreza e miséria, que articule de forma criativa a educação básica com as qualificações social e profissional, visando promover sua inclusão social e contribuir para sua melhor inserção no mundo do trabalho.	
Objetivos específicos	Resultados esperados	Resultados Obtidos até o momento
1. Acompanhar o rendimento do jovem aprendiz na educação básica, através da integração com o sistema	- Contribuir para melhoria qualidade da escolarização dos jovens aprendizes.	Conseguimos acompanhar a situação dos jovens através dos boletins mas, principalmente, através de visitas da equipe técnica às escolas. Por ser um

educacional local;		grupo com um processo de escolarização muito irregular, marcado por muitas reprovações, abandonos, mudança de escolas, observamos que, apesar da obrigatoriedade de frequência e rendimento escolar exigido pelo Projeto, ainda é difícil mudar a postura em relação à escola. Obtivemos resultados muito positivos com muitos jovens, mas uma grande parte ainda é constituída de alunos muito faltosos e pouco estimulados em frequentar a escola.
2. Desenvolver competências e habilidades que levem o jovem aprendiz à auto-aprendizagens (aprender a aprender), tendo em vista a sua inserção no mundo do trabalho;	- 50% de jovens inseridos no mercado de trabalho, com continuidade do processo de escolarização.	Esse resultado só poderá ser avaliado após período de vivência profissional, que é a terceira etapa do projeto.
3. Estimular e fortalecer a rede local de geração de renda e trabalho, contribuindo com o seu desenvolvimento sustentável;	- Jovens inseridos nas redes locais de geração de renda e trabalho. - Comprometimento com meta do programa PPJA: 50% dos jovens admitidos no mercado de trabalho	Esses resultados só poderão ser avaliados após período de vivência profissional, que é a terceira etapa do projeto.
4. Promover a formação dos jovens com foco nas potencialidades do mercado local de trabalho;	- Comprometimento com a meta do programa PPJA: 90% dos jovens com certificados de conclusão.	Esses resultados só poderão ser avaliados após período de vivência profissional, que é a terceira etapa do projeto.
5. Estimular a participação de parceiros locais (ONG's, instituições públicas e empresas privadas) de forma integrada com os parceiros executores;	- Jovens inseridos em instituições parceiras	Esses resultados só poderão ser avaliados após período de vivência profissional, que é a terceira etapa do projeto.
6. Priorizar a inserção de jovens em condição de maior vulnerabilidade sócio-econômica;	- Definição de processo seletivo justo, transparente e participativo, referendado pelas diretrizes do programa, garantindo seleção de jovens com maior vulnerabilidade sócio-econômica.	Objetivo alcançado no processo seletivo, sistematizado no relatório anterior.

<p>7. Promover a inclusão científica e tecnológica do jovem como fator de inserção no mundo do trabalho.</p>	<p>- Melhor qualificação para a inserção dos jovens no mundo do trabalho.</p> <p>- Estímulo à curiosidade tecnológica a fim de incrementar a formação técnica e profissional do jovem.</p> <p>- Criação de um blog do Programa.</p>	<p>Realização de atividade coletiva para elaboração do blog do projeto.</p> <p>As atividades nos cursos de qualificação oferecidos pelo SENAI, principalmente o Web Designer, contam com recursos tecnológicos, como uso de computadores e internet, no desenvolvimento das atividades.</p>
<p>8. Promover uma ação educativa visando colaborar com a cultura da responsabilidade social, com a capacidade empreendedora, com o pensamento crítico, investigativo e com a consciência solidária dos processos sociais.</p>	<p>- Ampliar o campo de possibilidades educacionais e existenciais do jovem aprendiz.</p>	<p>Os jovens estão recebendo orientações durante as atividades desenvolvidas em sala de aula no sentido de construir novos parâmetros de comportamento e comprometimento com as questões ao mundo do trabalho e às questões sociais mais gerais e das comunidades onde moram.</p>

- **Metas para 2011**

Em 2011, o projeto dá continuidade às atividades realizadas em 2010 e entra na terceira etapa de execução, que prevê a inserção de todos os jovens aprendizes em empresas parceiras da Redes e da Petrobras para a vivência profissional (estágio) nas áreas afins aos cursos frequentados na etapa da qualificação profissional oferecida pelo SENAI, a partir da junho, dependendo da data de término de cada curso.

É objetivo de o projeto dar continuidade à proposta de aulas de reforço escolar às quartas-feiras assim como a realização de atividades externas para equipamentos culturais da cidade, museus, exposições, cinemas etc.

4.8 NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE FAVELAS E ESPAÇOS POPULARES

APRESENTAÇÃO DO PROJETO:

O Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Favelas e Espaços Populares – NEPFE – tem sua origem em 2009 a partir da necessidade de constituir um espaço de

compreensão e intervenção sobre as questões que atravessam a realidade desses espaços congregando pessoas oriundas e/ou que vivenciam o seu cotidiano. Além disso, há que se levar em conta o desconforto que advêm dos discursos construídos sobre as favelas e espaços populares e, claro, seus habitantes que ainda paira sobre praticamente tudo e todos. Sejam intelectuais, acadêmicos, pesquisadores, jornalistas, militantes de esquerda, bem como de muitos moradores que incorporam e reproduzem tais imagens.

Outros dois pontos ligados a esse primeiro são: a necessidade de produção de conhecimento sobre os espaços populares, a partir de quem aí mora ou trabalha de forma efetiva, possibilitando uma releitura sobre esses territórios, proporcionando a construção de uma visão contra-hegemônica que tenha a possibilidade de servir de instrumento para a construção de políticas públicas e sociais de maior relevância, qualidade e participação comunitária e a necessidade de desenvolver ações no sentido de fortalecer a rede de instituições e organizações que emergiram do interior dos espaços populares, bem como ser um espaço de referência na articulação de re-ações e proposições a favor dos espaços populares e dos Direitos Humanos.

A proposta de constituição do Núcleo e ao que ele se propõe, deriva, dessa forma, da necessidade de construirmos uma agenda viva e propositiva, que tenha como principais interlocutores os moradores e pesquisadores dos espaços populares, direcionada para a construção de políticas públicas efetivas e de qualidade, que contribua para garantir nesses territórios os direitos básicos garantido aos outros territórios da cidade.

O NEPFE tem por objetivo geral “Desenvolver pesquisas e estudos sobre Favelas e Espaços Populares, a partir da articulação de agentes institucionais (Universidades, Institutos, Fundações e ONG’s) e comunitários na construção de ações no campo teórico-metodológico e político, construindo referenciais que possam subsidiar a formulação de políticas públicas que contemplem as práticas sociais e a complexidade do espaço urbano”.

E por objetivos específicos o NEPFE visa:

- 1- Constituir uma rede de pesquisadores (do ensino médio, graduandos, graduados e pós-graduados) de diferentes favelas e espaços populares da região metropolitana do Rio de Janeiro;
- 2- Produzir e sistematizar conhecimento sobre as favelas e os espaços populares das mais variadas formas e linguagens, contribuindo para a análise e a proposição de políticas públicas condizentes com as necessidades e a realidade desses territórios;
- 3- Constituir um acervo Bibliográfico, Videográfico e de Dados Estatísticos sobre favelas e espaços populares a serem disponibilizados para consultas e empréstimos.

Responsável pelo projeto

Coordenação – Eblin Farage

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2010:

No ano de 2010 o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Favelas e Espaços Populares – NEPFE, se dedicou as seguintes ações:

- 1- Articulação do coletivo de Formação da REDES:

Neste ano buscamos realizar a articulação de um coletivo que envolvesse representantes de todos os projetos da instituição para compor o “Setor de Formação” da REDES.

O objetivo foi reunir pessoas de diferentes áreas e projetos que pudessem de forma coletiva pensar um Plano de Formação para todos os tecedores da REDES.

Esse Setor, ao longo de 2010, ficou responsável por pensar, elaborar e organizar os encontros mensais de formação da REDES, convidando palestrantes e mobilizando os tecedores.

As atividades específicas do setor de Formação estão descritas no relatório do referido setor.

2- Organização do I Seminário da Maré sobre Trabalho Social em Favelas e Espaços Populares:

No período de junho a outubro de 2010 nos dedicamos a organizar o I Seminário de Trabalho Social da Maré, com o objetivo de reunir técnicos da área social (assistentes sociais, psicólogos, agentes comunitários de saúde etc), inseridos em políticas públicas e sociais das áreas de educação, saúde e assistência social.

Objetivo:

O objeto do seminário é reunir profissionais inseridos nas políticas públicas de assistência social, educação e saúde, assim como profissionais da área social de instituições não governamentais para discutir sobre os desafios desse trabalho e dar início a construção de estratégias coletivas de atuação na Maré e em outros espaços populares da cidade, tendo como marco a garantia de direitos junto aos usuários das políticas públicas e sociais.

Público alvo:

O seminário tem como público alvo os profissionais técnicos (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, enfermeiros etc), das áreas da saúde, educação e assistência, que trabalham em equipamentos públicos, ONG's e instituições privadas que atendem moradores da Maré e de outros espaços populares e favelas cariocas.

O seminário foi organizado a partir da proposição da REDES da Maré e do PROINAPE e foi realizado em parceria com as seguintes instituições: Luta pela Paz, CRMM, Vida Real, CRAS-Nelson Mandela, Postos de Saúde da Maré, NIAC-UFRJ, Vila Olímpica da Maré, Digai-Maré e Redes da Maré.

A organização coletiva e articulada do seminário tinha por objetivo fortalecer os laços entre as instituições locais, fortalecendo a ação fundante da REDES que é o trabalho em REDES e a mobilização social.

O seminário aconteceu no dia 19 de outubro reunindo cerca de 230 pessoas de diferentes instituições da Maré e de instituições de fora da Maré, na Lona Cultural da Maré.

Programação do seminário:

9:00h Mesa de abertura:
Redes da Maré
CRAS- Nelson Mandela
Proinape
Representante dos Postos de saúde da Maré

9:30h – Mesa 1: O território de atuação: espaços populares e favelas construindo caminhos para a garantia de direitos

12:30h – almoço

13:30h – Mesa 2: As perspectivas e os desafios da atuação profissional nas políticas públicas dos Espaços Populares e Favelas do Rio de Janeiro.

17:30h – encerramento com atividade cultural e roda de samba

1- Organização do II Seminário de Educação da Maré:

No período de julho a novembro de 2010, organizamos o II Seminário de Educação da Maré, sob o título “Mobilização e valorização da escola pública”.

O II seminário teve por objetivo reunir profissionais das 16 escolas pública da Maré para discutir os processos de mobilização necessários para a melhoria da qualidade do ensino.

Deve-se ressaltar que o seminário estava previsto para o mês de novembro de 2010, porém por conta do processo de ocupação do Complexo de Favelas do Alemão no mesmo mês e do clima de terror e pânico espalhado pela cidade, seguindo as orientações da Prefeitura e da Secretaria Municipal de Educação, o evento foi adiado. Sua realização aconteceu em março de 2011, após o início do ano letivo e a rearticulação dos profissionais da educação da Maré.

O seminário que aconteceu em Março de 2011 teve cerca de 190 participantes e terá seus detalhes e desdobramentos descritos no relatório referente ao ano de 2011.

2- Organização do Livro “A articulação de temas essenciais à educação pública na Maré: segurança pública, desempenho escolar e mobilização social”.

Organizamos o livro como fruto do trabalho desenvolvido a partir do I seminário de educação da Maré, que aconteceu em novembro de 2009. O livro reúne artigos de professores da rede pública da Maré, educadores da REDES e técnicos sociais que desenvolvem trabalho nas escolas.

O livro teve como principal objetivo valorizar o conhecimento dos profissionais da educação da Maré, assim como divulgar as experiências exitosas dos profissionais, proporcionando o diálogo entre os profissionais e a divulgação de boas iniciativas que possam ser replicadas.

O edital para o recebimento dos textos foi lançado no I Seminário de educação como forma de incentivar a mobilização e o processo de reflexão dos profissionais sobre sua realidade, sobre suas práticas e sobre as possibilidades da educação na favela da Maré.

3- Censo Maré:

Em preparação para o Censo Maré que acontecerá ao longo do ano de 2011, o Núcleo, já no ano de 2010, realizou a atualização da base cartográfica de todas as comunidades da Maré.

A atualização da base cartográfica consistiu em a partir das imagens cedidas pelo Instituto Pereira Passos, atualizar os arruamentos do bairro, nominando cada logradouro público e delimitando os limites de cada uma das 16 comunidades.

Para o processo de delimitação das comunidades, após o levantamento cartográfico, foi realizada uma reunião com os presidentes de associações de moradores para identificar possíveis erros e imprecisões nos mapas.

A atualização da base cartográfica da Maré, deu origem ao Mapa atualizado do bairro e possibilitará em 2011, a realização do Censo de Empreendimentos Comerciais da Maré e a realização do Censo domiciliar da Maré.

Além das atividades citadas acima, o Núcleo se dedicou ao longo de 2010 a realizar reuniões mensais de estudos sobre metodologia e a constituir um grupo de pesquisadores, graduandos, mestres e doutorandos, para organizar as ações desenvolvidas e para refletir sobre a favela e seus contornos.

4- **RESULTADOS ALCANÇADOS: AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS:**

Metas para 2010	Resultados Alcançados
Organização do seminário de educação	Mobilização de 190 profissionais da educação
Organização do livro	Lançamento do livro
Organização do censo maré	Realização da atualização da base cartográfica da Maré Ainda se coloca como desafio conseguir recursos para a realização do Censo Maré em 2011
Efetivação de um grupo de pesquisadores	Realização de reuniões periódicas de estudo e organização das atividades desenvolvidas. Se coloca como desafio a efetivação das reuniões com maior periodicidade e com maior ênfase no estudo e na produção de material teórico.

5- **METAS PARA 2011:**

- 1- Realização do Censo de Empreendimentos Comerciais da Maré
- 2- Realização do censo domiciliar da Maré
- 3- Ampliação do grupo de pesquisadores
- 4- Realização de pesquisa de egressos do Curso Pré-Vestibular da REDES
- 5- Realização de Pesquisa sobre a construção do Muro da linha Vermelha e linha Amarela
- 6- Escrita de pelo menos 2 artigos sobre favela para ser publicizado em 2011.

5 - Parcerias

5.1 - CIA Marginal

A Companhia Marginal nasceu após um longo processo de trabalho da oficina de teatro do projeto Viver Com Arte, desenvolvida pela Redes em parceria com o Instituto Ayrton Senna. Composta por um jovem grupo de atores e atrizes em busca de uma criação coletiva e autoral, em 2006, foi contemplada com o Prêmio Myriam Muniz de Teatro / FUNARTE, com a montagem do espetáculo “Qual é a nossa cara?”, resultado de sete meses de pesquisa sobre moradores da comunidade de Nova Holanda.

Em Junho de 2010 a companhia realizou 6 apresentações; nos dias 04,05,06,11,12 e 13; com o espetáculo “**Qual é a Nossa Cara?**” com direção de Isabel Perroni.

5.2 - CIA de dança Lia Rodrigues

Desde 2003, a REDES desenvolve trabalho em parceria com a Lia Rodrigues Cia de Danças voltado para crianças e jovens alunos. As ações incluem aulas e oficinas gratuitas, para crianças, jovens e adultos e são pautadas por um trabalho de reflexão e sensibilização para as questões da arte como um todo e para a formação de novas platéias.

Nos meses de Março e Abril de 2010 foi apresentado o espetáculo “**Pororoca**”, que celebrou 20 anos de existência da Companhia de Dança Lia Rodrigues e que também apresentou ao público outras 3 coreografias: “**Encarnado**”, “**Formas breves**” e “**Aquilo de que somos feitos**”.

